



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

Balanço e demonstração de resultados



ÍNDICE

1. NOTA DE ABERTURA	4
2. CORPOS SOCIAIS	6
3. RECURSOS HUMANOS	7
4. A NOSSA AÇÃO EM 2023	9
4.1 FCL EM NÚMEROS	9
4.2 EDUCAÇÃO E SUCESSO ESCOLAR	10
4.2.1 COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA COOPERAÇÃO - NUNO KRUS ABECASIS	11
4.2.2 FOCO NA INCLUSÃO	13
4.2.3 TOOLS FOR YOU*!	15
4.2.4 APRENDEU: FCL NA EUROPA	16
4.3 INCLUSÃO E INTERCULTURALIDADE	17
4.3.1 ACADEMIA CV.PT - CAPACITAR E VALORIZAR EM PORTUGUÊS	18
4.3.1.1 ACADEMIA CV.PT - BOAS PRÁTICAS	19
4.3.1.2 REDE ESCOLAS ACADEMIA CV.PT	20
4.3.2 EDUCAÇÃO PELA INTEGRAÇÃO	21
4.3.3 PASSAPORTE PARA A CIDADANIA III	22
4.3.4 PUXAR PELA LÍNGUA II - INTEGRAR E COMUNICAR EM PORTUGUÊS	24
4.4 CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE	27
4.4.1 INTERCÂMBIO PELOS ODS	28
4.4.2 ED COMUNICAR - DO CONHECIMENTO À MOBILIZAÇÃO	30
4.5 ARTE E CULTURA	32
4.5.1 CONFERÊNCIAS FCL	33
4.5.2 EXPOSIÇÕES	36
4.6 FORMAÇÃO	37
4.7 RESIDÊNCIA COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DE COOPERAÇÃO NUNO KRUS ABECASIS	38
4.8 ALUGUER DE ESPAÇOS	39
4.9 COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE	40
4.9.1 PRESENÇA DIGITAL	40
4.9.2 DIGITAL SHIFT	41
5. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	42
6. MECENAS E FINANCIADORES	48
7. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	49
8. NOTA FINAL	50
9. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	51



1. NOTA DE ABERTURA

No ano de 2023 retomámos plenamente e com muita satisfação as atividades presenciais da Fundação.

Durante este ano demos continuidade aos projetos iniciados, tivemos oportunidade de regressar aos ciclos de conferências, com um conjunto significativo de eventos, e iniciámos novos projetos e parcerias, destacando-se a afirmação das vertentes cultural e internacional, retomadas no ano anterior.

Ao nível das atividades de continuidade, no ano de 2023 encerrámos vários projetos nas diferentes áreas de intervenção, deixando palco para novas edições em 2024.

No domínio da **educação e sucesso escolar**, mantivemos o projeto mais antigo da Fundação, as *Bolsas de Estudo do Colégio Universitário de Cooperação*, que apoiou vários estudantes oriundos de diferentes PALOP, atingindo um total de 904 bolsas concedidas.

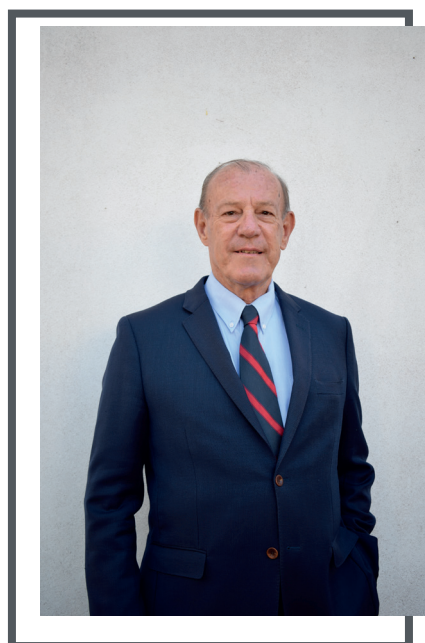
No âmbito do *Programa Academia CV*, concluímos as edições *Rede Academia CV*, financiado pelo Programa BIP ZIP - Bairros de Intervenção Prioritária da Câmara Municipal de Lisboa, com intervenção na freguesia de Campolide, e *Academia CV Boas Práticas*, financiado pelo Fundo Social Europeu – Parcerias para o Impacto, orientado para a sistematização e validação académica desta metodologia e criação de ferramentas para disseminação e autonomização das comunidades educativas na replicação do modelo.

Também o projeto *Educação pela Integração* foi finalizado, cumprindo o seu objetivo de análise do sistema educativo português, com enfoque em três dimensões interdependentes: a diversidade linguística e cultural, o ensino da língua portuguesa e os impactos provocados pela pandemia na educação formal destas crianças e jovens. Este projeto contou com a parceria do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa e do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, para além da Fundação e da Associação Renovar a Mouraria.

O projeto *Foco na Inclusão* manteve a sua intervenção no território da freguesia de Santa Clara. Financiado pelo Fundo Social Europeu, esta iniciativa procurou promover a educação e a inclusão social das crianças,

jovens e famílias, elevando níveis de qualificação escolar com estratégias de inclusão social ativa, numa abordagem integrada- escola, bairro, família e indivíduo. Este ano realizaram-se, entre outras ações, várias oficinas formativas para a capacitação de mentores no território e oficinas artísticas, que resultaram na criação de curtas documentais pelos alunos que foram exibidas publicamente na Quinta Alegre e no Cinema São Jorge, integrando a programação do DocLisboa.

Por fim, promovemos o projeto internacional *Tools for You*, em parceria com o Centro de Juventude de Lisboa do Instituto Português do Desporto e Juventude e com 12 organizações de 7 países diferentes. Financiado pelo Erasmus+, este projeto teve como objetivo melhorar as respostas das organizações aos jovens em situação NEET na Europa, através do desenvolvimento e aquisição de competências dos trabalhadores de juventude, numa perspetiva de aprendizagem e melhoria contínua, contribuindo assim para a Estratégia Europeia de Inclusão e Diversidade. O projeto teve como atividades principais a realização de um curso de formação imersiva de 8 dias, onde os participantes partilham ferramentas e métodos específicos para trabalhar com jovens em situação NEET e a criação de um Booklet *Tools For YOU*!*, sistematizando a informação das ferramentas, métodos e boas práticas partilhadas.



No âmbito do apoio à **integração e promoção da interculturalidade**, a intervenção manteve-se através dos projetos apoiados pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, especificamente o *Passaporte para a Cidadania III* e o *Puxar pela Língua II*. No *Passaporte para a Cidadania*, deu-se continuidade ao Gabinete CLAIM (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes) e realizaram-se várias sessões de informação para apoio à integração no país.

O projeto *Puxar pela Língua* - 2ª edição contemplou várias ações de formação em Língua Portuguesa – Nível Iniciação, a dinamização de grupos de conversação - enquanto metodologia complementar de educação não formal para apoiar a comunicação em português - e a realização de uma exposição e de uma curta documental com metodologias colaborativas. A exposição e a curta foram compostas por testemunhos de pessoas migrantes e refugiadas que passaram pelas atividades e serviços da FCL durante os últimos anos e que contaram as suas histórias de vida, na forma de fotografia e vídeo.

No pilar da **cidadania e sustentabilidade** mantivemos a participação no projeto *ED Comunicar*, cofinanciado pelo Camões, Instituto da Cooperação e da Língua - no âmbito de uma parceria alargada entre várias organizações que integram a Plataforma das ONGD. Este projeto desenvolveu vários instrumentos para aumentar a visibilidade, o conhecimento e o reconhecimento da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global.

A intervenção neste domínio foi reforçada com o projeto internacional *Intercâmbio pelos ODS*, financiado pelo programa Erasmus+, que tem como objetivos a identificação e capacitação para a aplicação de práticas inovadoras nesta área - a nível local, regional e nacional.

Aceitámos ainda o convite da Escola de Impacto, da Fundação Ageas, para acolher um projeto final do curso *Descodifica-te* para a criação de um produto digital customizado, que se concretizou na melhoria do centro de recursos do Portal *Dicionário do Desenvolvimento*.

Refira-se que a FCL, na qualidade de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, procura alinhar, de forma transversal, a sua estratégia de intervenção com a *Agenda 2030* sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

No que diz respeito ao projeto Editorial, destaca-se a finalização do livro comemorativo dos *35 anos de atividades da Fundação Cidade de Lisboa*, que será apresentado no evento comemorativo desta data, a realizar em 2024. Paralelamente, manteve-se em revisão o livro *Nove Séculos em Portugal e cinco anos no Brasil de uma Linhagem de Língua Portuguesa*, pelo Professor Eduardo de Arantes e Oliveira.

Ao nível do objetivo de digitalização, manteve-se a execução do projeto *Digital Shift*, que conta com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Recorde-se que este programa pretende acelerar a transformação digital das entidades da economia social e no âmbito desta participação a FCL conseguiu adquirir vários equipamentos e iniciar a implementação de novas metodologias de trabalho.

Ao longo do ano, prosseguimos com um enfoque no estabelecimento e consolidação de parcerias e de outras formas de colaboração com entidades públicas, privadas e da sociedade civil, nos diferentes territórios onde atuamos. Destacamos o acolhimento nas instalações da Fundação de mais de uma centena de jovens, de várias nacionalidades, no âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude, em parceria com o Centro Paroquial do Campo Grande.

Mantivemos as intervenções de manutenção do edifício sede, já com 23 anos, com especial incidência ao nível das salas de eventos e formação e algumas áreas da Residência de Estudantes.

Ao nível financeiro continuámos com os resultados positivos, consolidando a tendência verificada nos últimos anos, que resulta do esforço continuado da equipa e de uma gestão controlada, orientada para a sustentabilidade financeira.

Pelo referido, podemos concluir que a Fundação Cidade de Lisboa alcançou os objetivos que tinha traçado, reforçando a sua notoriedade e o seu papel de agente ativo de intervenção e mobilizador da sociedade civil, com o empenho e o dinamismo que desde sempre tem pautado a sua ação na prossecução dos seus fins estatutários.

2. CORPOS SOCIAIS

Conselho de Administração

Prof. António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues - Presidente
Dr. Duarte Estrade Abecasis
Dr. Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães
Dr. João Paulo da Silva Corrêa Nunes
Prof. Eduardo Romano de Arantes e Oliveira

O **Conselho de Administração** e a **Comissão Executiva** reuniram de forma ordinária mensalmente, em sistema presencial e virtual, acompanhando atentamente a evolução financeira e os assuntos relevantes, nomeadamente os projetos em curso, definindo estratégias para o futuro e deliberando sobre os assuntos da sua competência.

O **Conselho de Curadores** reuniu no dia 4 de maio de 2023 e, de acordo com a ordem de trabalhos, apreciou e aprovou por unanimidade o Relatório e as Contas referentes ao exercício de 2022 e o Inventário do Património em 31 de dezembro de 2022

FISCAL ÚNICO

Alves da Cunha, A. Dias e Associados, SROC, Lda., representada pelo Sr. Dr. Assunção Dias. Suplente, o Sr. Dr. José Luís Areal Alves da Cunha.

O Fiscal Único analisou e verificou todos os projetos e ações desenvolvidas, bem como as respetivas contas. De registar a sua disponibilidade, o interesse, o profissionalismo e a dedicação na análise contabilística e financeira e, ainda, a enorme cooperação, participação e contributos nas ações da FCL.

Conselho de Curadores

Eng.º Eugénio Anacoreta Correia – Presidente
Dr. Duarte Estrade Abecasis
Dr. Nuno Ferreira Castela Abecasis
Dra. Maria Manuela Martins Vieira de Almeida
Senhor Tito Manuel das Neves Magalhães Basto
Mestre Manuel Alves Cargaleiro
Eng.º Roberto Artur da Luz Carneiro
Dr. Carlos Miguel Fernandes Fontão de Carvalho
Prof. Augusto Manuel Nogueira Gomes Correia
Eng.º Joaquim José Capa Horta Correia
Eng.º Miguel Anacoreta Correia
Dr. Alípio Pereira Dias
Dra. Maria Guida de Freitas Faria
Dr. António José de Castro Bagão Félix
Dr. Eduardo Carrega Marçal Grilo
Dr. Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães
Dra. Maria Isabel Torres Baptista Parreira Jonet
Padre Dr. Vítor José Melícias Lopes
Dr. Guilherme d' Oliveira Martins
Dr. João Paulo da Silva Corrêa Nunes
Prof. Eduardo Romano de Arantes e Oliveira
Prof. António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues
Eng.º Fernando Ferreira Santo
Dr. João Barroso Soares
Dra. Maria Dalila Correia Araújo Teixeira



3. RECURSOS HUMANOS

Em 2023 a FCL contou com um total de sete colaboradores com contrato sem termo, que asseguraram o funcionamento dos serviços e das atividades da instituição, de forma eficiente, empenhada e com entrega à sua missão. A Fundação contou ainda com a inestimável colaboração da Dra. Manuela Almeida, antiga diretora, que se mantém ligada a algumas atividades e a quem agradecemos a inestimável dedicação e apoio na construção deste caminho para o futuro sem esquecer o seu legado.

No final do ano, o quadro de pessoal sofreu uma alteração com a saída do colaborador Virgílio Ribeiro, que esteve ao serviço da Casa ao longo de trinta anos, e a quem deixamos o nosso reconhecido agradecimento.

No respeitante à gestão dos recursos humanos, a Fundação procura ser um exemplo na criação de trabalho digno. O sucesso das atividades e dos projetos desenvolvidos dependem, em larga medida, de uma gestão de recursos humanos centrada na retenção de talento, no desenvolvimento profissional e pessoal e na promoção do bem-estar.

Ao nível da formação e desenvolvimento pessoal, todos os colaboradores foram convidados e estimulados a participar em ações formação, tendo assumido especial relevância, pela primeira vez, a formação internacional, enquadrada pelo projeto *AprendEU: FCL na Europa*. Financiado pelo programa Erasmus+, este projeto formativo teve como objetivos: capacitar a equipa para a internacionalização - procurando facilitar o estabelecimento de parcerias e a aprendizagem entre pares europeus - e consolidar conhecimentos e práticas no domínio da cidadania, da inclusão de comunidades mais vulneráveis e da comunicação e relações interpessoais em contextos de diversidade. A equipa participou ainda em formação nacional, orientada para a consolidação de aprendizagens nas suas áreas específicas de intervenção.



Em 2023, prosseguiu-se o caminho da promoção de um quadro de melhoria da eficiência, da produtividade e da otimização dos processos, assumindo neste âmbito especial relevância a continuação da implementação do *Programa Digital Shift*, cofinanciado pela Fundação Calouste Gulbenkian, que tem mobilizado a equipa para a otimização de processos de trabalho e de comunicação através da digitalização e tem apoiado na aquisição de novos equipamentos.

Ao nível da saúde e bem-estar os colaboradores foram acompanhados pela medicina do trabalho e beneficiaram de um seguro de saúde.

Não podemos falar de equipa sem referir os prestadores de serviços, que nos apoiam diariamente na prossecução da nossa missão. Destacamos o papel relevante dos formadores e dos mediadores interculturais, que ainda que externos à instituição, assumem uma relação de parceria na execução das nossas atividades.

Integramos ainda dois estágios profissionais do IEFEP nas áreas da Educação Social e Serviço Social e acolhemos vários estágios curriculares, de períodos de curta duração, por solicitação de diferentes instituições de ensino e de formação. De referir que não foi possível dar resposta positiva a todos os pedidos que nos chegaram de forma a garantirmos a qualidade do acompanhamento técnico-pedagógico aos estagiários, ainda assim, ao longo do ano acolhemos:

- Um estágio no âmbito do Mestrado de Sociologia do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, com a duração de 120 horas;
- Um estágio do curso técnico profissional da CITEFOMA na área das técnicas administrativas e recursos humanos, com a duração de 400 horas. Refira-se que a FCL manteve colaboração com a estagiária após o término do estágio, enquanto prestadora de serviços na sua área de formação académica;
- Dois estágios do ensino técnico profissional do Agrupamento de Escolas de Alvalade, na área do design, com a duração de 120h;
- Um estágio da Escola Profissional de Artes, Tecnologia e Desporto, na área da Multimédia, com a duração de 150 horas.

A FCL voltou a contar ainda com o apoio inestimável de aproximadamente cem voluntários, que integraram os vários projetos com intervenção nas comunidades educativas, essencialmente no âmbito das tutorias. Acreditamos que este programa de voluntariado estruturado, que integra formação certificada e acompanhamento contínuo, cria valor para os participantes, para a Fundação e para as comunidades, permitindo apoiar um maior número de alunos em situação de vulnerabilidade.

Agradecemos a todas estas pessoas que formam a Equipa da FCL e que contribuem para a realização e sucesso da nossa intervenção e para a criação de valor social.



4 . A NOSSA AÇÃO EM 2023

4.1 FCL EM NÚMEROS

- TOTAL DE HORAS DE FORMAÇÃO DOS PÚBLICOS-ALVO ————— 2536
- TOTAL DE HORAS DE CAPACITAÇÃO DA EQUIPA FCL ————— 297
- TOTAL DE PESSOAS PARTICIPANTES NAS AÇÕES DA FCL ————— 3933
- TOTAL DE VOLUNTÁRIOS ————— 164
- TOTAL DE JOVENS NA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA ————— 69
- TOTAL DE RECURSOS EDUCATIVOS CRIADOS ————— 19



4.2

EDUCAÇÃO E SUCESSO ESCOLAR

4.2.1 COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA COOPERAÇÃO NUNO KRUS ABECASIS

Este projeto, que completou o seu 34º ano de funcionamento, centra-se na formação académica de quadros superiores africanos, através da concessão de bolsas de estudo, patrocinadas por empresas e instituições diversas que partilham a preocupação com a formação académica destes jovens.

O projeto complementa os estudos académicos dos estudantes com um programa de formação, adaptado às necessidades, com destaque para as línguas portuguesa e inglesa, e com estágios curriculares, com o objetivo de promover o bom desempenho académico e a aquisição e desenvolvimento de competências para o exercício profissional. São também promovidas ações de acompanhamento à integração no país e atividades de âmbito sociocultural, fundamentais para o desenvolvimento pessoal e para a integração destes jovens.

Parceiros: Banco de Portugal, Banco Fomento de Angola, Manuel Rui Azinhais Nabeiro, EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento em Lisboa, Lusitânia - Companhia de Seguros e Gebalis.

Objetivos:

- 1) Potenciar a formação académica de estudantes dos PALOP;
- 2) Promover a formação cultural e profissional dos estudantes;
- 3) Promover a capacitação de agentes de mudança e de desenvolvimento sustentável nos PALOP.

ATIVIDADES EM 2023

Atribuição de 12 bolsas no ano letivo de 2022/2023:

- Licenciatura em Sistemas e Tecnologias de Informação, estudante de Cabo Verde;
- Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática, estudante de Cabo Verde
- Licenciatura em Tecnologias do Ambiente e do Mar, estudante de Angola
- Licenciatura em Engenharia Civil, estudante de Angola
- Mestrado em Gestão de Empresas, estudante de Angola
- Mestrado em Engenharia Informática, estudante de Moçambique
- Mestrado em Economia Monetária e Financeira, estudante de São Tomé
- Mestrado em Engenharia Civil, estudante de Angola
- Doutoramento em Gestão, estudante de Angola
- Doutoramento em Política Social, estudante de Angola
- Doutoramento em Direito e Mercados Financeiros, estudante de Angola
- Doutoramento em Ciência Política, estudante de Cabo-Verde

Atribuição de 12 bolsas no ano letivo de 2023/2024:

- Licenciatura em Sistemas e Tecnologias de Informação, estudante de Cabo Verde
- Licenciatura em Engenharia Civil, estudante de Angola
- Licenciatura em Tecnologias do Ambiente e do Mar, estudante de Angola
- Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática, estudante de Cabo Verde
- Mestrado em Gestão de Empresas, estudante de Angola
- Mestrado em Engenharia Informática, estudante de Moçambique
- Mestrado em Engenharia Civil, estudante de Angola
- Mestrado em Economia Monetária e Financeira, estudante de São Tomé
- Doutoramento em Gestão, estudante de Angola
- Doutoramento em Política Social, estudante de Angola
- Doutoramento em Direito e Mercados Financeiros, estudante de Angola
- Doutoramento em Ciência Política, estudante de Cabo Verde

Programa cultural e formativo

A formação académica dos bolseiros do CUC-NKA é complementada com uma oferta formativa, de acordo com as necessidades identificadas, e com um programa cultural diversificado, procurando incentivar-se o gosto por atividades no campo das artes e a participação cívica, social e cultural. Neste âmbito, os bolseiros foram convidados a participar em várias conferências, tanto organizados pela Fundação Cidade de Lisboa, como pelos mecenas. Tivemos também, pela primeira vez, a oportunidade de disponibilizar uma experiência formativa internacional a dois bolseiros, que participaram, durante uma semana no curso Teamwork & Teambuilding, que se realizou em Praga.

Festa de Convívio de Natal dos bolseiros e residentes do CUC - NKA:

No dia 14 de dezembro os bolseiros juntaram-se à equipa e aos residentes numa comemoração conjunta de Natal. Este momento contou com a presença do Presidente do Conselho de Administração e do Administrador Professor Eduardo Arantes e Oliveira. Para além do habitual lanche realizaram-se várias atividades de convívio, nomeadamente fotografias polaroids com mensagens natalícias personalizadas e uma visita guiada à exposição Why is migration an act of love. Foi distribuída a todos uma lembrança de Natal.

A Fundação manteve a oferta da Ceia de Natal para os bolseiros e residentes que passaram a noite da consoada na Residência.



ATIVIDADE EM NÚMEROS

24 Bolsas para alunos dos PALOP nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024

1 gabinete de apoio à integração

7 atividades socioculturais

1 grupo de conversação em língua portuguesa

1 ação de formação internacional



4.2.2 FOCO NA INCLUSÃO

Este projeto tem o objetivo geral de promover a educação e a inclusão social das crianças, jovens e famílias, elevando níveis de qualificação escolar com estratégias de inclusão social ativa, numa abordagem integrada- escola, bairro, família e indivíduo.

A abordagem envolve a capacitação de moradores para serem agentes de desenvolvimento local e a exploração das tecnologias audiovisuais e artísticas, como base de experimentação social e animação territorial, concorrendo para a valorização das pessoas e disseminação das metodologias.

De forma a atingir os objetivos propostos, o Projeto integra as seguintes áreas:

- Foco nas crianças - apoio ao desenvolvimento psicossocial e académico;
- Foco na família - acompanhamento das famílias para desenvolvimento socioeducativo;
- Foco na comunidade - capacitação de mentores da comunidade;
- Foco no sucesso - partilha de metodologias e boas práticas da comunidade em filme.

Parceiros: Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros e Junta de Freguesia de Santa Clara.

Cofinanciador: Programa Operacional Regional de Lisboa, através do Fundo Social Europeu, no âmbito da Rede DLBC – Projetos Inovadores e/ou Experimentais GAL Rede DLBC Norte.

Objetivos:

1. Aumentar em pelo menos 30% o sucesso escolar de 60 crianças e jovens;
2. Aumentar em pelo menos 40% as competências sociais de crianças, jovens e famílias, como meio de valorização pessoal e transformação social;
3. Capacitar pelo menos 15 pessoas da comunidade para a mentoria e dinamização comunitária, em 24 meses, face à baseline;

ATIVIDADES EM 2023

-Atividades de apoio ao desenvolvimento psicossocial e académico das crianças e jovens, com capacitação de voluntários para a tutoria e o seu acompanhamento semanal num total de 151 reuniões. Estas atividades de capacitação de tutores contribuíram para assegurar o desenvolvimento das tutorias semanais a 31 crianças e jovens, alunos das escolas básicas do Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros;

- Dinamização de oficinas socioeducativas com turmas e no período de férias escolares, num total de 52 oficinas realizadas em 2023, nas quais foram apoiadas 82 crianças e jovens do território da Alta de Lisboa Norte;

- Acompanhamento às famílias, envolvendo a criação de 23 recursos informativos e formativos para apoiar o envolvimento familiar no desenvolvimento socioeducativo;

- Capacitação de mentores envolveu a criação de 15 oficinas formativas onde participaram 27 jovens e adultos, dos quais 16 residentes na Freguesia de Santa Clara;

- Organização de 25 oficinas artísticas, das quais, 12 foram oficinas de vídeo que resultaram na criação de 4 curtas documentais por 16 alunos do 7º ano da EB Pintor Almada Negreiros que foram exibidas publicamente na Quinta Alegre e no Cinema São Jorge, integrando a programação do DocLisboa;

- Criação e divulgação do *Guia de Boas Práticas para a Dinamização Comunitária e Desenvolvimento Socioeducativo*, com a participação de 6 organizações parcerias e a apresentação de 15 práticas experimentadas na comunidade;

- Compilação do vídeo documentário sobre o projeto e o território, com o envolvimento dos parceiros e de participantes do território envolvidos nas atividades do projeto.

Testemunhos

Destaco a promoção da partilha de ideias e conhecimentos dos alunos num ambiente positivo e divertido (Professora do 5º ano)

Proximidade entre alunos, conhecimentos, exploração dos sentimentos/emoções e aceitação do outro (Professora 9ªA)

Estas aulas deveriam demorar mais tempo, porque é super bom e divertido (Aluno do 9º ano)

Avaliação das oficinas de apoio para o sucesso escolar

Aprofundar os meus conhecimentos foi muito importante, a nível pessoal e no futuro, para comunicar e entender os jovens.

O melhor foi o modo de utilização dos recursos e a escolha dos recursos para este workshop. Versatilidade em relação às idades dos participantes abrangidos pelo tema.

Avaliação das oficinas de capacitação de mentores



ATIVIDADES EM NÚMEROS

7 parceiros mobilizados

20 voluntários envolvidos

130 alunos apoiados de forma continuada

51 pais e familiares envolvidos

16 jovens mentores do território capacitados

16 horas de formação de tutores em apoio socioeducativo

61 sessões de oficinas socioeducativas

17 oficinas artísticas

22 folhetos promotores do envolvimento familiar



Como produtos de disseminação do projeto foram criados um Guia de Boas Práticas e um Vídeo, com envolvimento dos parceiros do território e dos participantes.

O *Guia de Boas Práticas para o desenvolvimento socioeducativo e dinamização comunitária em contextos vulneráveis* apresenta 15 práticas partilhadas por várias organizações parceiras como o Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros, a Junta de Freguesia de Santa Clara, a Associação CLIP – Recursos e Desenvolvimento, a Associação Raízes, a Associação de Moradores do PER11, e a Quinta Alegre – um teatro em cada bairro, além das práticas experimentadas pelo Projeto Foco. Desde uma horta biológica na escola, a apoio ao estudo, música andarilha ou vídeo, muitas são as sugestões de atividades para dinamizar a comunidade.

O vídeo final foi criado a partir das oficinas de audiovisual e dos encontros com a APORDOC, onde participaram jovens e adultos residentes em Santa Clara, com o apoio da Associação de Moradores do PER11 e o envolvimento dos restantes parceiros e participantes envolvidos nas atividades do projeto desde 2021. Nesta curta documental procura-se dar voz e visibilidade às pessoas da comunidade que com as suas capacidades e motivação se envolvem na dinâmica territorial, promovendo espaços de encontro, aprendizagem, entreajuda e criatividade.



4.2.3 TOOLS FOR YOU*!

*YOUTH WORKERS/TRAINERS/ORGANISATIONS WORKING WITH YOUTH IN NEET SITUATION

Este projeto foi financiado pelo Programa Erasmus + - KA1 Juventude e consistiu num curso imersivo de 8 dias, com participantes oriundos de 7 países de Europa, integrando 13 organizações parceiras.

Com este projeto promoveu-se a partilha de ferramentas e métodos específicos para trabalhar com jovens NEET – jovens que não estudam, não trabalham e não estão a frequentar formação profissional - apoiando técnicos de juventude e organizações a: 1) Melhorar as qualificações através de novas abordagens ao trabalho com NEET; 2) Compreender o papel do desenvolvimento pessoal e social no trabalho com NEET; 3) Explicar o problema da transição da escola para o mercado de trabalho.

O projeto permitiu experimentar ferramentas e métodos de forma prática, através dos workshops organizados por todos os participantes e países envolvidos; permitiu também que os participantes fossem protagonistas do seu processo de aprendizagem, partilhando os seus conhecimentos e experiências práticas, na perspetiva de aprendizagem entre pares.

Parceiros:

- Local Action Group of Saint John of Nepomuk - **República Checa**;
- Lahden kaupunki - **Finlândia**;
- Innovation Centre European Projects - **Alemanha**;
- NEXT GENERATION ITALY - **Itália**;
- Vedogiovane Società Cooperativa Sociale - **Itália**;
- LAIKS JAUNIEŠIEM - **Letónia**;
- Asociatia GEYC - **Roménia**;
- ASOCIATIA PAS ALTERNATIV - **Roménia**;
- Centro Social de Ermesinde - **Portugal**;
- Rato ADCC - **Portugal**;
- Associação Mais Cidadania - **Portugal**;
- Centro de Artes e Formação do Lumiar - **Portugal**;
- Centro de Juventude de Lisboa/IPDJ - **Portugal**;

O Centro de Juventude de Lisboa/IPDJ apoiou na dinamização de atividades educativas não formais e o alojamento do curso imersivo foi na Pousada da Juventude, para uma metodologia facilitadora da

dinâmica de convivência dos participantes, que é parte integrante parte do processo educativo.

Objetivo:

Melhorar as respostas das organizações aos jovens em situação NEET na Europa, através do desenvolvimento e aquisição de competências dos trabalhadores de juventude, numa perspetiva de aprendizagem e melhoria contínua, contribuindo para a Estratégia Europeia de Inclusão e Diversidade.

ATIVIDADES EM 2023

- Criação e implementação de um curso em Lisboa para técnicos de juventude que trabalham com jovens NEET;
- Mobilização dos parceiros e participantes de vários países e organizações;
- Criação, edição e publicação do Booklet Tools for YOU*!



ATIVIDADE EM NÚMEROS

- 14 entidades** parceiras envolvidas
- 1 booklet** criado e publicado
- 34 participantes** capacitados
- 12 ferramentas** sistematizadas
- 1 training course** de 8 dias realizado



4.2.4 APRENDEU: FCL NA EUROPA



O projeto AprendeEU: FCL na Europa (LearnEU: FCL in Europe), tem três objetivos:

- 1) capacitar para a internacionalização - estabelecer parcerias internacionais e promover a aprendizagem entre pares europeus;
- 2) capacitar para a intervenção - aprofundar conhecimentos e aprendizagem de práticas para promover a cidadania ativa, a inclusão dos migrantes e das comunidades mais vulneráveis com menos oportunidades;
- 3) capacitar para a comunicação e as relações interpessoais em contextos de diversidade - conhecer e aplicar estratégias inclusivas para a gestão de equipas e aprendentes com base em metodologias de Educação Não Formal. O projeto pretende contribuir para a capacitação dos colaboradores e dos aprendentes da FCL, o que terá impacto na intervenção da entidade e, indiretamente, no público-alvo.

De forma a atingir os objetivos propostos, o projeto previu a realização de seis mobilidades, na forma de curso e de job shadowing, abrangendo um total de dezoito participantes, e um webinar final com entidades internacionais.



Cofinanciador: Erasmus+



ATIVIDADES EM 2023

- Seleção de cursos de formação e parceiros de acolhimento para job-shadowings;
- Identificação dos participantes nas mobilidades;
- Realização de cursos de formação e job-shadowings na Europa.

ATIVIDADE EM NÚMEROS

6 mobilidades

3 reuniões de preparação de jobshadowing

6 parcerias internacionais

18 participantes capacitados em áreas fundamentais para o desenvolvimento organizacional da FCL e para a comunicação e as relações interpessoais em contextos de diversidade

Avaliação de satisfação com mobilidades: 4,64 sobre 5

3 novas práticas identificadas nos domínios das mobilidades realizadas

4.3 INCLUSÃO E INTERCULTURALIDADE

"Ao nascer, todo o homem embarca nesta aventura de construir o Mundo."
Nuno Krus Abecasis



4.3.1 ACADEMIA CV.PT - CAPACITAR E VALORIZAR EM PORTUGUÊS

O projeto Academia CV.pt nasce em 2016, com o grande objetivo de contribuir para o desenvolvimento socioeducativo e para a integração dos alunos migrantes do concelho de Lisboa. O projeto assume especial enfoque ao nível das dificuldades de comunicação em português, e consequentes impactos nos resultados escolares e desenvolvimento pessoal e social - que são fatores de exclusão e vulnerabilidade.

Assim, esta intervenção integra dois grandes eixos:

- Capacitar e Valorizar para o sucesso escolar: integra sessões semanais de tutoria para a aprendizagem da língua portuguesa de forma individualizada e adaptada aos ritmos de aprendizagem; sessões de apoio ao estudo para promover o sucesso escolar; e ações de envolvimento parental, para potenciar a aprendizagem fora do contexto escolar e consolidar a relação do aluno com a escola.

- Capacitar e Valorizar para a Interculturalidade - integra ações de sensibilização e reflexão sobre interculturalidade e a participação em atividades socioculturais que contribuam para a integração na comunidade; atividades lúdicas nos períodos de interrupção letiva; e ações para a cidadania.

A execução destas atividades assenta no apoio de uma Rede Intergeracional de tutores, criando-se dinâmicas colaborativas intergeracionais que potenciam o capital social do bairro e criam valor para a comunidade.

Desde que foi criado o projeto esteve sempre em execução e todos os anos tem-se realizado uma nova edição num Agrupamento de Escolas diferente.

Objetivos

- 1) Aumentar a capacidade de compreensão, produção e interação oral e escrita em língua portuguesa dos alunos imigrantes, com impacto ao nível das aprendizagens, do sucesso escolar e da integração social;
- 2) Aumentar a motivação e o sucesso académico dos alunos imigrantes, estimulando o desenvolvimento pessoal e social;
- 3) Sensibilizar alunos, voluntários e comunidade para a interculturalidade e a cidadania global.



4.3.1.1

ACADEMIA CV.PT

BOAS PRÁTICAS



ATIVIDADES EM 2023

O Projeto *Academia CV.pt - Boas Práticas* surge no quadro de uma parceria entre a Fundação Cidade Lisboa e a Associação Renovar a Mouraria, com vista a dar resposta à falta de soluções socioeducativas para a integração das crianças imigrantes no sistema de ensino.

Esta 5ª Edição integra duas novas atividades:

- 1) Criação de um KIT pedagógico para a integração de alunos imigrantes, com validação académica por um Centro de Investigação/Universidade;
- 2) Capacitação de docentes e atores estratégicos das comunidades escolares para as tutorias e interculturalidade. Com estas atividades pretende-se garantir a sustentabilidade e replicabilidade do projeto junto das comunidades escolares.

No ano 2023 o trabalho desenvolveu-se nas três escolas do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres, nas duas escolas básicas do Agrupamento de Escolas Gil Vicente, e nas três escolas do Agrupamento de Escolas Manuel da Maia.

Em 2021, foi atribuído a este projeto o Selo de Boas Práticas de Intervenção Social, promovido pelas Plataformas Supraconcelhias da Grande Lisboa e do Oeste, da Rede Social do Instituto de Segurança Social, que visa distinguir “metodologias e práticas inovadoras de intervenção social, promovendo o seu melhor conhecimento, partilha e divulgação.”

Parceiros: Associação Renovar a Mouraria; Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres; Agrupamento de Escolas Gil Vicente; Agrupamento de Escolas Manuel da Maia; Escola Superior de Educação de Lisboa (ESEL).

Cofinanciador: Portugal Inovação Social - Parcerias para o Impacto, do Fundo Social Europeu e Câmara Municipal de Lisboa, enquanto Investidor Social.

- Alargamento da Rede de Voluntários Academia CV.pt;
- Criação e dinamização de cursos de formação certificada (16h) para os voluntários;
- Planeamento e dinamização de sessões de tutoria para os alunos migrantes;
- Preparação e implementação de ações de envolvimento familiar;
- Organização e implementação de ações de sensibilização para a interculturalidade;
- Criação de Referencial pedagógico na forma de KIT digital e físico;
- Preparação e implementação de Itinerário pedagógico de 15h para professores;
- Criação e implementação de plano de comunicação do projeto;
- Criação de vídeos de disseminação e documentário do projeto;
- Evento final de apresentação do Kit Pedagógico e resultados do projeto.

ATIVIDADE EM NÚMEROS

- 1 rede de tutores com **104 voluntários**
- 3 **cursos de formação** certificada de capacitação para a tutoria, num total de **12h**
- 2580 horas de voluntariado**
- 196 alunos migrantes** apoiados nas sessões de tutoria;
- 1621 horas de tutoria**
- 172 ações** de envolvimento parental
- 1 Kit Pedagógico** criado para disseminação da metodologia
- 15h de formação** acreditada para professores

4.3.1.2 REDE ESCOLAS ACADEMIA CV.PT

Este projeto tem como objetivo geral a criação da *Rede Escolas ACV.pt*, capacitando a ONG local e o Agrupamento de Escolas do território para a implementação da metodologia ACV.pt. Pretende-se desta forma garantir a criação de uma rede de apoio à integração de crianças imigrantes com dificuldades na comunicação em língua portuguesa, com impacto ao nível das aprendizagens, sucesso escolar e inclusão social.

Parceiros: Associação Renovar a Mouraria; ADM Estrela; Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna; Junta de Freguesia de Campolide.

Cofinanciador: Câmara Municipal de Lisboa – BIP ZIP Boas Práticas 2021.

ATIVIDADES EM 2023

- Alargamento da Rede de Voluntários Academia CV.pt;
- Criação e dinamização de cursos de formação certificada (16h) para os voluntários;
- Planeamento e dinamização de sessões de tutoria para os alunos migrantes;
- Preparação e implementação de ações de envolvimento familiar;
- Organização e implementação de ações de sensibilização para a interculturalidade;

- Preparação e implementação de Itinerário pedagógico de 15h para professores;
- Dinamização de Encontros Rede Escolas a nível nacional;
- Capacitação de parceiros locais para a metodologia.

ATIVIDADES EM NÚMEROS

- 1 rede de tutores com **40 voluntários**
- 2 cursos de formação** certificada de capacitação para a tutoria (**16h total**)
- 92 alunos migrantes** apoiados nas sessões de tutoria
- 1405 alunos** envolvidos nas ações para a interculturalidade
- 2 encontros** Redes Escolas ACV.pt
- 32 escolas** envolvidas na Redes Escolas ACV.pt



academia **CV.PT**
REDE ESCOLAS



4.3.2 EDUCAÇÃO PELA INTEGRAÇÃO



O projeto *Educação pela Integração: o sistema escolar português na perspetiva da integração de crianças e jovens imigrantes NPT residentes em Portugal e requerentes de asilo* tem como objetivo geral contribuir com recomendações para a política pública de integração de crianças e jovens imigrantes NPT residentes em Portugal e requerentes de asilo, analisando o sistema educativo português. Esta análise tem enfoque em três dimensões interdependentes: a diversidade linguística e cultural, o ensino da língua portuguesa e os impactos provocados pela pandemia na educação formal destas crianças e jovens.



Parceiros: Associação Renovar a Mouraria (promotor); Instituto de Educação da Universidade de Lisboa; Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa.

Cofinanciador: FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração.

Objetivos:

- 1) Aumentar o conhecimento sobre a integração de crianças e jovens imigrantes NPT residentes em Portugal e requerentes de asilo no sistema educativo português - fragilidades, potencialidades e recomendações;
- 2) Caracterizar e analisar boas práticas existentes no sistema educativo português no que concerne à integração de crianças e jovens imigrantes NPT;
- 3) Analisar os impactos da pandemia nos percursos escolares de crianças e jovens imigrantes;
- 4) Compreender as respostas das famílias aos desafios decorrentes do contexto de pandemia sobre os percursos de aprendizagem dos seus educandos;
- 5) Refletir sobre as respostas das escolas aos alunos e famílias imigrantes em contexto de pandemia;
- 6) Melhorar a política pública de integração de crianças e jovens imigrantes residentes em Portugal e requerentes de asilo, através da disseminação do estudo junto de decisores políticos e da comunidade no geral.

ATIVIDADES EM 2023

- Articulação da equipa de trabalho e investigação;
- Recolha de dados em contextos educativos, através da dinamização de focus grupos, aplicação de inquéritos, entrevistas semiestruturadas e momentos de observação de sala de aula;
- Envolvimento de Agrupamentos de Escola parceiros para implementação da investigação;
- Realização de um Seminário final de apresentação dos resultados do Estudo na Fundação Calouste Gulbenkian.

ATIVIDADE EM NÚMEROS

- 4 Parceiros mobilizados
- 5 Agrupamentos de Escolas envolvidos
- 1 equipa de investigação formada
- Mais de 300 inquéritos aplicados
- 1 Seminário final, com 115 participantes



4.3.3 PASSAPORTE PARA A CIDADANIA III

O projeto *Passaporte para a Cidadania III* dá continuidade à linha de intervenção iniciada com o *Passaporte para a Cidadania* iniciado em 2014 e tem como objetivo global contribuir para o acolhimento e integração de nacionais de países terceiros em Portugal.

As atividades do projeto estruturam-se em dois grandes eixos:

- 1) Informação e sensibilização, enquanto espaços de esclarecimento e reflexão em grupo sobre os desafios da migração e do processo de acolhimento;
- 2) Gabinete CLAIM, com atendimentos individualizados para o apoio na resolução de questões associadas à integração no país.

Objetivos:

- 1) Apoiar para o exercício de uma cidadania plena - formalmente e na prática - assegurando a compreensão e o acesso a direitos sociais, políticos e económicos por parte dos migrantes;
- 2) Sensibilizar para a interculturalidade através de espaços de partilha e de diálogo que promovam o respeito pela diferença e a valorização cultural de todos, contribuindo assim para a integração multinível dos NPT na sociedade de acolhimento.

Parceiros: (informais) Associações de migrantes da Rede CLAIM e Organizações da Sociedade Civil; CNAI de Lisboa; Câmara Municipal de Lisboa, Alto Comissariado para as Migrações.

Cofinanciadores: FAMI - Fundo para o Asilo, Migração e Integração.

ATIVIDADES EM 2023

- Planeamento, organização e dinamização de 21 sessões de informação e sensibilização, que promoveram o esclarecimento e reflexão sobre os desafios da migração e do processo de acolhimento, assentando sobre os seguintes temas:

- Aprendizagem do Português
- Integração no mercado de trabalho
- Obrigações fiscais - NIF e Portal das Finanças

- Obrigações Fiscais - Submissão IRS
- Mentoria 3D
- Sistema Educativo Português
- Matrículas escolares

- Elaboração e divulgação, presencial e online, de 20 folhetos informativos que organizam a informação das sessões de forma acessível em Português e Inglês, com hiperligações para as páginas onde os cidadãos migrantes podem aceder aos recursos, registar-se e obter serviços e apoios necessários no processo de acolhimento e inclusão;

- Criação e edição de 12 vídeos informativos com o passo-a-passo para a resolução de situações necessárias ao processo de integração, falados em português e com legendas em inglês, assentando nos temas que se apresentam de seguida:

- Inscrição no centro de saúde
- Inscrição na Segurança Social - online
- Recuperação da senha da Segurança Social
- Criação do CV europass
- Inscrição nas Finanças - Obtenção do NIF
- Reagrupamento Familiar - conjuges
- Renovação da Autorização Residência
- Obrigações Fiscais - trabalhador dependente
- Reagrupamento Familiar - filhos
- Matrículas Escolares
- Conhecer o Sistema Educativo Português
- Aprendizagem da Língua Portuguesa

- Dinamização do Gabinete CLAIM, com atendimentos individualizados para o apoio na resolução de questões associadas à integração no país. O tema predominante dos atendimentos foi a Permanência em Território Nacional, representando 60%, e assentando essencialmente no apoio ao processo de legalização, nos agendamentos de atendimentos no SEF, submissão de pedidos e acesso a serviços complementares como o de Registos e Notariado. O apoio ao processo de Reagrupamento Familiar representou outro dos temas prevalentes, assim como o apoio ao nível das Finanças e da Segurança Social, especialmente o registo nos portais respetivos, obtenção dos números de Identificação Fiscal e de Segurança Social, assim como o apoio na submissão do IRS.





ATIVIDADE EM NÚMEROS

1147 atendimentos no CLAIM - média de 92 atendimentos por mês, 54% homens e 46% mulheres

Principais nacionalidades dos imigrantes do CLAIM: **Guiné-Bissau** (73,3%); **Brasil** (4,6%); **Cabo Verde** (4,3%); **Senegal** (3,3%); **Angola** (3,0%); **São Tomé e Príncipe** (2,6%)

21 sessões de informação, com **164 migrantes participantes** nas sessões: 73 homens e 91 mulheres

12 vídeos informativos criados e publicados, com **915 visualizações** dos vídeos registadas



Testemunho

Everything was very good i guess it will more and more helpful for us to get knowledge of Portugal and Portuguese language . And the best thing was that the person who explained he explained very well within 30 minutes. overall I would like to say thanks a lot to your team that they give us their important time.

Foi tudo muito bom, penso que será cada vez mais útil para nós obtermos conhecimentos sobre Portugal e a língua portuguesa. E o melhor foi que a pessoa que explicou, explicou muito bem em 30 minutos. No geral, gostaria de dizer muito obrigado à vossa equipa por nos terem dado o seu tempo importante.

Participante na sessão de informação sobre a Aprendizagem do Português

4.3.4 PUXAR PELA LÍNGUA II

O projeto *Puxar pela Língua* atua ao nível da aprendizagem do Português, para favorecer o acesso dos migrantes NPT à educação, formação, mercado de trabalho e cultura, contribuindo para a sua integração através de metodologias ativas e participativas da educação não formal.

Nesta segunda edição, que decorreu durante o ano de 2023, a aprendizagem do português foi complementada com a mediação intercultural e a integração pela arte e a cultura. Através de metodologias de educação não formal, com base na partilha de aspetos linguísticos, artísticos e culturais, o projeto pretendeu dar voz às comunidades migrantes e refugiadas, através da capacitação e o empoderamento, contribuindo assim para a sua plena integração.

O projeto estruturou-se em três grandes atividades, complementares:

- 1) Aprendizagem da língua, através de cursos de português e grupos de conversação intercultural;
- 2) Mediação e acompanhamento, através da dinamização de sessões de mentoria/capacitação e da articulação com CLAIMs e outros serviços;
- 3) Arte e cultura, através da realização de atividades/visitas de partilha intercultural e de ações de empoderamento e sensibilização através da arte, como vídeo, fotografia e storytelling.

Com estas atividades favoreceu-se a integração multinível dos NPT na sociedade de acolhimento.

Parceiros: Associações de migrantes da Rede CLAIM e Organizações da Sociedade Civil; Alto Comissariado para as Migrações; Agrupamento de Escolas de Alvalade, Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres; Coletivo Babyshark.

Cofinanciadores: FAMI - Fundo para o Asilo, Migração e Integração.

Objetivo:

Promover a integração de Nacionais de Países Terceiros - migrantes, refugiados ou beneficiários de proteção internacional, residentes em território português.

ATIVIDADES EM 2023

- Organização e execução de 9 cursos de português e de 9 grupos de conversação;
- Realização de 88 sessões de mentoria, individuais e coletivas, sobre temas como empregabilidade, aprendizagem de português, obtenção do número da segurança social e das finanças, matrículas escolares, entre outros;
- Realização de 17 atividades socioculturais, como visitas guiadas Migrantour, lanches interculturais, visitas ao DOC Lisboa, entre outros;
- Planeamento e dinamização de 22 sessões de storytelling;
- Produção das peças de comunicação e divulgação junto do público-alvo e atores estratégicos;
- Criação e inauguração da exposição colaborativa *Why is migration an act of Love? / Porque a migração é um ato de amor?*, com base nos testemunhos de 13 migrantes;
- Criação e estreia da curta documental *Light In Transit: Portraits of a Passage/Luz em Trânsito: Retratos de Passagem*, com a colaboração de 6 migrantes que deram os seus testemunhos;
- Realização de Evento Final do Projeto, com inauguração de exposição, estreia da curta documental e conferência.


PUXAR PELA LÍNGUA



Evento de Encerramento do projeto

No dia 19 de dezembro de 2023 realizou-se o evento final, que reuniu participantes das diferentes atividades, o financiador e parceiros, num momento de celebração do percurso e dos resultados alcançados.

Neste evento estreou-se a curta documental ***Light In Transit: Portraits of a Passage/Luz em Trânsito: Retratos de Passagem*** com realização de António Castelo; foi inaugurada a exposição ***Why is migration an act of Love? / Porque a migração é um ato de amor?*** com curadoria e design de Fernando Pina. e realizou-se uma conferência final para partilha de aprendizagens e resultados. Este momento contou com as intervenções da equipa da Fundação Cidade de Lisboa e de Sónia Pereira, vogal do Conselho Diretivo da AIMA, IP. A cerimónia contou com a participação de mais de 120 pessoas.



ATIVIDADE EM NÚMEROS

3 turmas de Cursos de Iniciação ao Português, com **59 migrantes** participantes

3 turmas de Cursos Nível A1, com **60 migrantes** participantes

3 turmas de Cursos Nível A2, com **67 migrantes** participantes

525 h de formação em português no total

9 grupos de conversação intercultural, com **85 migrantes** participantes

190 horas de conversação em português no total

77 sessões de mentoria individuais e **11 sessões** de mentoria em grupo, com **159 migrantes** participantes

22 sessões de storytelling e **17 atividades** e visitas socioculturais

1 exposição, **1 curta documental** e **1 conferência**, com **141 pessoas** participantes

364 participantes no projeto Puxar pela Língua II, dos quais 303 migrantes







4.4

CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE



4.4.1 INTERCÂMBIO PELOS ODS

O *Intercâmbio pelos ODS* resulta de uma parceria internacional no âmbito do Programa Erasmus + KA210 - parcerias de pequena dimensão na educação de adultos, e é promovido pela FCL em parceria com a Neo Sapiens, envolvendo ONGD e outros parceiros locais (Portugal e Espanha).

O projeto tem como principal objetivo contribuir para o aumento da qualidade da intervenção das entidades parceiras, através da identificação, transferência e capacitação para a aplicação de boas práticas inovadoras a nível local, regional e nacional, no que respeita à Educação para a Cidadania Global e para o Desenvolvimento Sustentável, em alinhamento com necessidades e prioridades comuns.

A decorrer entre março 2023 e maio 2024 o projeto prevê como atividades:

A1. 2 Intercâmbios para partilha de práticas e recursos de EDCG entre parceiros;

A2. Criação de Guia de Boas Práticas e Recursos para a Educação para a Cidadania;

A3. Workshops de capacitação de agentes multiplicadores e disseminação do Guia de Boas Práticas e Recursos para a Educação para a Cidadania Global

Parceiros: Fundação Cidade de Lisboa; Neo Sapiens

Cofinanciadores: ERASMUS+ KA210-ADU - Small-scale partnerships in adult education

Objetivos:

1) Aumentar o conhecimento, envolvimento e mobilização das organizações para o Desenvolvimento Sustentável - através da aprendizagem interpares e do intercâmbio de experiências a nível europeu;

2) Criar um guia de Boas Práticas e Recursos que favoreça a capacitação de atores estratégicos para a Sustentabilidade e Participação democrática e a transferibilidade de conhecimentos e experiências para territórios transnacionais;

3) Favorecer a internacionalização e criação de parcerias estratégicas entre as entidades parceiras.

ATIVIDADES EM 2023

- Organização de 2 Intercâmbios internacionais de Práticas e recursos de Educação para a Cidadania Global e para os ODS, na perspetiva da Educação de Adultos;

- Envolvimento de 4 organizações de Espanha no Intercâmbio de Logronho, com apresentação de atividades e recursos pelos técnicos responsáveis, momentos de experimentação e participação em eventos locais para agentes multiplicadores de EDCG;

- Envolvimento de 6 organizações portuguesas, no Intercâmbio de Lisboa, que envolveu apresentação de organizações, espaços e práticas, observação de atividades e participação ativa dos técnicos de Espanha em práticas de Educação para a Cidadania Global levadas a cabo por parceiros de Lisboa;

- Identificação de 16 Boas Práticas de Educação para a Cidadania Global e para os ODS, das quais 12 foram adaptadas ao contexto de cada país para experimentação nos Workshops;

- Criação de 2 programas formativos de 3 dias para workshops em Lisboa e em Logronho;

- Realização de 1 workshop em Logronho, com a participação de 6 técnicos de Lisboa.



Após a partilha de recursos e práticas de educação de adultos na área da Cidadania Global nos intercâmbios em Logronho e em Lisboa, foram identificadas e adaptadas a cada país as práticas e os recursos. Estas foram organizadas em dois workshops de 3 dias, em Portugal e em Espanha. Em novembro de 2023 decorreu o primeiro workshop, em Logronho, onde participaram 6 técnicos de organizações portuguesas e 10 técnicos de organizações espanholas. Durante 3 dias foram envolvidos em atividades formativas relacionadas com os ODS, promovendo o trabalho em conjunto e a reflexão sobre metodologias e práticas de Educação de Adultos na área da Cidadania Global. Foi uma oportunidade de aprendizagem entre pares e países muito valorizada pelos participantes.



ATIVIDADE EM NÚMEROS

11 entidades parceiras envolvidas nos intercâmbios internacionais de práticas e recursos

4 dias de intercâmbio em Espanha, com **8 técnicos locais** envolvidos

4 dias de intercâmbio em Portugal, com **14 técnicos locais** envolvidos

3 dias de workshop em Logronho, com 6 formandos de Portugal e 10 de Espanha, num total de **15 horas formativas** desenvolvidas em Espanha



Testemunhos

Dinâmica muito bem pensada e completa. Com um processo muito elaborado.

Excelente sinergia entre todos os participantes.

Gostei muito de participar na formação e acho que o projeto foi desenhado de forma interessante.

As organizações e pessoas presentes eram muito interessantes, mas numa perspetiva de partilha entre pares, talvez tivesse sido mais profícuo que as organizações fossem de áreas semelhantes (...).

Novas formas e estratégias de intervenção e ação social.

Participantes nas Oficinas de Intercâmbio



4.4.2 ED COMUNICAR DO CONHECIMENTO À MOBILIZAÇÃO

O projeto *ED Comunicar* teve como objetivo aumentar a visibilidade, o conhecimento e o reconhecimento da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (EDCG) a nível nacional.

O projeto explorou seis temas-chave da EDCG – Desenvolvimento, Interdependências e Globalização, Pobreza e Desigualdades, Justiça Social, Cidadania Global e Paz – tornando-os mais acessíveis e atuais, com vista a aumentar a visibilidade, conhecimento e reconhecimento deste setor.

Este projeto decorreu entre outubro 2021 e setembro 2023, contando com um período de prorrogação para divulgação dos materiais criados, até ao final de novembro de 2023, contemplando as seguintes atividades:

- 1) Elaboração de estudos formativos sobre os pilares do Referencial ED;
- 2) Criação e atualização de fichas (in)formativas e materiais audiovisuais sobre os temas chave da EDCG;
- 3) Disseminação dos materiais criados;
- 4) Criação e divulgação de seis episódios temáticos em formato Podcast sobre as temáticas chave de EDCG;
- 5) Elaboração de artigos de opinião sobre EDCG junto dos Órgãos de Comunicação Social

Este projeto resultou do esforço colaborativo de 8 ONGD do Grupo de Trabalho EDCG da Plataforma Portuguesa das ONGD.

Parceiros: ADRA (promotora); AIDGlobal; Fundação Cidade de Lisboa; Fundação Gonçalo da Silveira; Instituto Marquês de Valle-Flôr; Mundo a Sorrir e Rosto Solidário

Cofinanciadores: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

Objetivo:

Promover a compreensão, o reconhecimento e envolvimento de atores estratégicos e da comunidade em geral na discussão pública sobre os desafios para garantir um mundo mais equitativo e sustentável.

ATIVIDADES EM 2023

- Elaboração e conclusão de 6 estudos formativos sobre os pilares do Referencial ED, que exploram os temas: Desenvolvimento; Interdependência e Globalização; Pobreza e Desigualdade; Justiça Social; Cidadania Global e Paz.
- Criação de infografias e vídeos sobre estes temas chave da EDCG.
- Disseminação dos materiais informativos sobre a EDCG junto dos atores de Desenvolvimento, através da realização de webinars e notícias.
- Criação e divulgação de 6 episódios temáticos em formato Podcast para a reflexão sobre estas temáticas, que contaram com os seguintes convidados: Iara Pietricovsky de Oliveira, Miguel de Barros, Raúl Manarte, Marcel Gomes, André Campos e Mónica Ferro.
- Disseminação dos materiais (in)formativos e elaboração de artigos de opinião sobre EDCG junto dos Órgãos de Comunicação Social: "O seu, o meu, o nosso poder contra a pobreza e desigualdade" (Diário de Notícias); "Renovar o compromisso com a Justiça Social" (Observador); "A Paz importa cada vez mais" (Diário de Notícias); "No mundo globalizado precisamos de construir pontes, não barreiras" (SOL). Foram publicados também os seguintes artigos na Revista da Plataforma das ONGD "Lentes de EDCG para enfrentar as desigualdades globais: dos consensos aos dissensos", "A urgência de ler o mundo: Justiça Social", "ED-Comunicar e a urgência de ler o mundo em convulsão"



ATIVIDADE EM NÚMEROS

8 entidades parceiras, ONGD, em articulação

6 temas chave da EDCG trabalhadas:

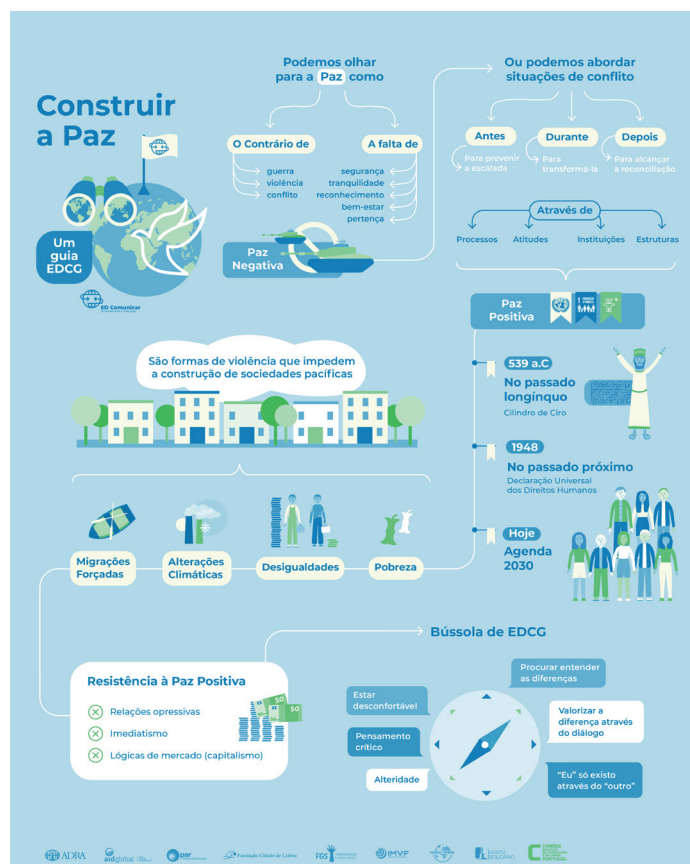
- Desenvolvimento
- Interdependências e Globalização
- Pobreza e Desigualdades
- Justiça Social
- Cidadania Global
- Paz

30 materiais informativos criados:

- 6 estudos,
- 6 fichas informativas
- 6 infografias,
- 6 vídeos
- 6 podcasts



ED Comunicar
Do conhecimento à mobilização





4.5

ARTE E CULTURA



4.5.1 CONFERÊNCIAS FCL

O pensamento crítico e a reflexão estratégica sobre o papel da cidade estiveram sempre presentes na ação da Fundação desde a sua origem. Contudo, o período de pandemia que todos vivemos implicou necessariamente um abrandamento de algumas das atividades que a FCL vinha a realizar habitualmente. Em 2023, retomaram-se os *Ciclos de Conferências da Fundação Cidade de Lisboa*, iniciados em 2007 para se revitalizar essa dimensão e trazer à discussão assuntos que se apresentam plenos de interesse e atualidade.

ATIVIDADES EM 2023

- Ciclo Lisboa na Encruzilhada da Sustentabilidade

Este ciclo integrou duas conferências:

- O *Ciclo Urbano da Água - Desafios para a Gestão do Ciclo da Água em Zonas Urbanas*, no dia 22 de março;
- *Capitalidade*, no dia 17 de maio.

- Ciclo Poentes Olisiponenses

Ciclo dedicado a Lisboa vista pelo óculo de viandantes, tendo por base a pluralidade de autores que, nas suas distintas formas de escrever, recorrem a uma Lisboa mítica ou real, súmula de diferentes cambiantes cromáticas, mesmo que oriundos de geografias hoje perdidas ou ainda por mapear.

Neste âmbito realizaram-se duas conferências:

- *A outra Ítaca*, no dia 22 de março;
- *O Piloto de Casablanca*, no dia 29 de novembro.

Este ciclo tem continuidade em 2024, estando já agendada para Janeiro a conferência proferida pelo Prof. Hélder Carita, dedicada ao tema: Adufas e janelas de carepas: de Lisboa a Goa e a Macau.

- Mesa-Redonda *Lisboa de 1755 - Destruição e Reconstrução*, realizada no âmbito do protocolo com a Associação Portuguesa dos Arquivos Históricos Privados (APAHP).

O Ciclo Urbano da Água - Desafios para a Gestão do Ciclo da Água em Zonas Urbanas



Eng.º Carlos Moedas, Prof. José Saldanha Matos, Eng.ª Felisbina Quadrado, Eng.ª Ana Maria Luís e Doutora Susana Rodrigues

Nesta Conferência foram abordados os desafios para a gestão do ciclo da água em zonas urbanas, incluindo assuntos tão sensíveis como a sua qualidade para uso doméstico, o tratamento das águas residuais ou a gestão das cheias. As diversas perspetivas do assunto foram apresentadas pelos oradores: Eng.º Carlos Moedas, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa – Abertura e caso de Lisboa; Prof. António Carmona Rodrigues (FCL) - Enquadramento do tema; Eng.ª Ana Margarida Luís (AdP Valor) - A nova Diretiva das águas residuais urbanas: perspetivas e desafios; Eng.ª Felisbina Quadrado (APA) - A Gestão da Água em contexto de Alterações Climáticas; Prof. José Saldanha Matos (IST) - Gestão de Água Pluvial na Cidade- Problemas, Desafios e Soluções: Cinzentas, Verdes e de Acupuntura; Prof.ª Vera Eiró (ERSAR)- Os desafios da qualidade da água face às novidades legislativas, os novos contaminantes e a digitalização.

A frequência com que os problemas das secas, das cheias ou da má qualidade da água têm vindo a acontecer em diversos locais do mundo obrigam a uma especial atenção pelas autoridades responsáveis. O crescimento demográfico das cidades e das áreas metropolitanas, em particular as que se situam em zonas costeiras, têm também conduzido a uma maior pressão sobre o uso da água, enquanto se pretende encontrar o caminho da sustentabilidade e da resiliência climática.



Eng.º Carlos Moedas, Prof. Carmona Rodrigues e Dr. Vítor Ramalho

Lisboa de 1755 – Destruição e Reconstrução

Mesa-redonda onde se debateu o terramoto de 1755, tendo como oradores o Prof. Nuno Gonçalo Monteiro, historiador do período pombalino, a Dra. Joana Sousa Monteiro, Diretora do Museu de Lisboa e o Prof. João Appleton, especialista em estruturas e processos construtivos.

Cada um dos oradores centrou a sua intervenção no seu campo de investigação e conhecimento, tendo essas participações suscitado questões interessantes por parte do público.



Eng.º Luís Vasconcelos e Sousa, Prof. Nuno Gonçalo Monteiro, Prof. João Appleton, Prof. António Pedro Carmona Rodrigues e Dra. Susana Sousa Monteiro



Capitalidade

Conferência centrada nos desafios da capitalidade, na responsabilidade e custos associados e no papel das capitais no presente e no futuro. Participaram como conferencistas: Prof. António Carmona Rodrigues, Presidente da Fundação Cidade de Lisboa; Dr. José Ribeiro e Castro, da Sociedade Histórica da Independência de Portugal; Prof. Eduardo Marçal Grilo, Curador da FCL; Dr. Vítor Ramalho, Secretário Geral da UCCLA – União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa; Tenente-Coronel Jorge Sequeira, da Academia Militar e Eng.º Carlos Moedas, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Em cada uma das perspetivas abordadas, debateram-se os reptos colocados às cidades – os fenómenos migratórios, a integração de diferentes culturas, os problemas ambientais, a segurança e coesão territorial, as questões sociais, como o emprego e a habitação, os desafios económicos provocados pelo desenvolvimento da economia digital, o empreendedorismo e a inovação, a localização e deslocalização de empresas. Todas as intervenções apontaram para a necessidade imperiosa de uma atuação estratégica capaz de fazer face aos desafios comuns que pressionam de forma transversal as cidades capitais.



Dr. Eduardo Marçal Grilo, Eng.º Carlos Moedas, Prof. António Carmona



Dr. Alberto Manguel, Prof. António Pedro Carmona Rodrigues
e Dr. José António Barreiros

A outra Ítaca

Foi o mote dado pelo escritor, ensaísta, editor e tradutor, Dr. Alberto Manguel, para dissertar sobre Olissipona após o declínio da civilização romana a partir do século II d.c.. Séculos mais tarde, uma inscrição achada no Monte da Lua, em Sintra, afirmava que a Sibila profetizou a expansão dos portugueses na Índia. No início de 1504, Américo Vespúcio deixou vinte e quatro marinheiros portugueses num forte em Cabo Frio, no Brasil; um deles, segundo Thomas More, era Raphael Hythloday, cujo nome significa “Provedor de Tolices” e que será o primeiro a contar a história de uma terra chamada Utopia. Um erro gramatical, uma profecia, uma sociedade ideal são algumas das máscaras que a cidade de Lisboa usa até aos dias de hoje.

O Piloto de Casablanca

O Dr. José António Barreiros partiu da sua obra *O Piloto de Casablanca* para se centrar na figura de José Cabral, Comandante de Marinha e Aviador naval, arriscado acrobata dos céus, colocado em Macau, que regressou a Lisboa para ingressar, mais tarde, na aviação comercial. Serviu a Aero Portuguesa, a única companhia europeia que, durante a 2ª Guerra, era autorizada a fazer a rota Lisboa-Tânger-Casablanca. José Cabral desempenhou missões, arriscadas e clandestinas e, pelo contributo para a vitória da causa aliada, recebeu altas condecorações, entre as quais a Legião de Mérito norte-americana. Ao concluir, o autor salientou que o avião da cena final do filme *Casablanca* poderia ser o seu.



Dr. José António Barreiros, Prof. A. Carmona Rodrigues
e Doutor António Chrystêllo Tavares

ATIVIDADE EM NÚMEROS

- 2 ciclos de conferências planeados
- 4 conferências realizadas
- 1 mesa-redonda dinamizada



4.5.2

EXPOSIÇÕES

A Fundação acolhe e promove a organização de exposições que apresentem diferentes formas de expressão artística e a participação ativa dos munícipes em atividades culturais. Temos procurado dar visibilidade a artistas de diferentes gerações, praticantes de disciplinas mais ou menos canônicas, e integrar a interdisciplinaridade.

No ano de 2023, a FCL acolheu a exposição *No words just shapes/Sem palavras somente formas* que apresenta o trabalho dos artistas Gilda Carmona e J.C. Trindade, e que nasce do encontro de dois arquitetos familiarizados com a comunicação não verbal do mundo das formas.

ATIVIDADES EM 2023

- Exposição *No words just shapes/ Sem palavras somente formas*, com trabalhos de Gilda Carmona e José Carlos Trindade, de 4 a 15 de dezembro;

"Em tempos de Inteligência Artificial (IA) assente na linguagem escrita, a linguagem não verbal das artes, assume ainda mais relevância. A IA pode gerar padrões que nos abrem novas janelas para entender o mundo, mas não é dotada de percepção e é totalmente incapaz de conferir significado".

Esta mostra parte das seguintes questões: "Já imaginou um mundo sem linguagem falada ou escrita? Poderíamos nós comunicar sem palavras só com formas? As formas, tal como os sons expressam emoções e ideias, de um modo que as palavras não conseguem. As formas transportam-nos para uma realidade diferente da linguagem falada."

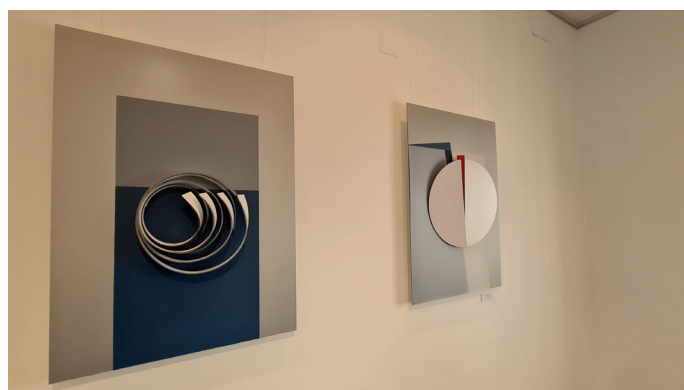
ATIVIDADE EM NÚMEROS

Acolhimento de 1 exposição

Curadoria de 1 exposição associada a um projeto social



Arquipélago, Gilda Carmona



Movimento circular e Fratura global, José Carlos Trindade



Conjunto de peças



Eng. António Carmona Rodrigues, Arq. Gilda Carmona
e Arq. José Carlos Trindade



4.6 FORMAÇÃO

A FCL manteve o cumprimento dos requisitos associados ao reconhecimento como entidade formadora certificada pela DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho nas seguintes áreas:

- 222 - Língua e literaturas estrangeiras
- 223 - Língua e literatura materna
- 313 - Ciência política e cidadania
- 762 - Trabalho social e orientação

No âmbito da sua intervenção em escolas, a FCL promoveu, em parceria com o Centro de Formação João Soares, várias ações de formação acreditada para docentes na área da Cidadania, em estreito alinhamento com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Esta formação reconhecida pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua de Professores e atribui créditos para a carreira de docente.



HUMANIDADES
• Línguas e literaturas estrangeiras
• Língua e literatura materna
CIÊNCIAS SOCIAIS E DO COMPORTAMENTO
• Ciência política e cidadania
SERVIÇOS SOCIAIS
• Trabalho social e orientação

Objetivos:

- 1) Capacitar organizações e atores estratégicos para a intervenção na área da cidadania, integração social, desenvolvimento socioeducativo e sucesso escolar.
- 2) Capacitar pessoas em situação de vulnerabilidade para o desenvolvimento de competências fundamentais para a integração social e exercício de uma cidadania ativa.

ATIVIDADES EM 2023

- Execução, monitorização e avaliação do cumprimento dos requisitos da Certificação nas várias ações de formação executadas;
- Realização de ações de formação certificada na área da Língua Portuguesa, para nacionais de países terceiros;
- Desenvolvimento de cursos de formação de voluntários para o apoio socioeducativo e para a integração de alunos migrantes;
- Realização de Ações de Curta Duração acreditada para docentes na área da Cidadania, Interculturalidade, Comunicação, Aprendizagem e Apoio Socioeducativo a alunos migrantes;
- Criação e planeamento de programa de oferta formativa internacional.

ATIVIDADE EM NÚMEROS

4 Áreas de formação certificadas

13 ações de formação certificadas:

- 3 ações de **Iniciação ao Português** - 25h cada, com um total de 59 formandos
- 3 cursos de **Português para migrantes**, nível A1 (75h)

4.7 RESIDÊNCIA COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA COOPERAÇÃO

A FCL dispõe de uma Residência própria, instalada nos pisos superiores da sua Sede, com capacidade para 38 estudantes, com espaços de convívio, sala de estudo e biblioteca, onde se proporciona conforto e um ambiente familiar.

Esta Residência acolhe estudantes do ensino superior - bolseiros da FCL, bolseiros de outras instituições e estudantes a título particular - na sua maioria oriundos de outros países.

ATIVIDADES EM 2023

- Acolhimento e apoio à integração de jovens estudantes universitários.
- Realização de obras de manutenção na cozinha e nas casas de banho dos quartos.

ATIVIDADES EM NÚMEROS

439 alojamentos

69 residentes ao longo do ano

Residentes de **16 nacionalidades**



4.8

ALUGUER DE ESPAÇOS

A Fundação dispõe de cinco salas versáteis, com capacidade entre as 16 e as 120 pessoas, que aluga a entidades externas. Todas as salas dispõem de ar condicionado, quadro branco e vidros duplos, assegurando o silêncio e o ambiente necessário para a realização dos diversos eventos; beneficiam também de luz natural e vista para o verdejante Jardim do Campo Grande.

Estes espaços da FCL permitem a realização de eventos de diferentes naturezas:

- Eventos Corporate: ativações de marca, conferências de imprensa, entregas de prémios, cocktails empresariais, eventos empresariais;
- Eventos Culturais: exposições, concertos, espetáculos, mostras;
- Formação: workshops, formação universitária e profissional;
- Encontros Profissionais: seminários, conferências, plenários, congressos;
- Reuniões: reuniões de trabalho ou outras;

ATIVIDADES EM 2023

- Alugueres e gestão dos espaços
- Obras de manutenção: foi necessário intervir ao nível da estrutura da parede de tijolos de vidro da sala E.



Pelo 4º ano consecutivo realizou-se na FCL International Virtus Awards Lisboa



Pelo 2º ano consecutivo a FCL recebeu a Exposição de Orquídeas e Plantas de Coleção

ATIVIDADES EM NÚMEROS

206 alugueres

10 cedências gratuitas,

para atividades de cariz social
ou no âmbito de parcerias estabelecidas

4.9

COMUNICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

4.9.1 *Presença digital*

Em 2023 a equipa de Comunicação manteve-se comprometida em dar a conhecer a ação da FCL, a nível institucional e no âmbito dos projetos que implementa nas suas diferentes áreas de atuação.

A intervenção neste domínio pretende contribuir para o reforço do reconhecimento da Fundação e do seu trabalho, e para a visibilidade de assuntos fundamentais nas suas áreas de atuação.

Website: +20832 visitas ao website da FCL, de diferentes origens geográficas

Redes sociais:

Facebook: + 468 publicações | + 572 seguidores - total: 4,2 mil

Instagram: +377 publicações | + 268 seguidores – total: 2049

Twitter: +150 publicações | +29 seguidores – total: 311

Linkedin: +320 publicações | +271 seguidores – total: 911

4.9.2 DIGITAL SHIFT

Com o cofinanciamento da Fundação Calouste Gulbenkian, este programa pretende acelerar a transformação digital das entidades da economia social através de apoio financeiro e não-financeiro. A FCL foi uma das entidades selecionadas para o apoio no processo e custos associados à transição digital, ao longo de um período que pode ir até 36 meses, após um programa de 14 semanas intensivas.

Nas últimas décadas as tecnologias digitais tiveram um impacto profundo no modo de vida. A maior agilidade na comunicação, a facilidade de acesso à informação, as novas tecnologias e a constante inovação, criaram novas formas de trabalho, de relacionamento e de aprendizagem. A pandemia Covid-19 veio acelerar essa transformação, obrigando as organizações a reinventarem-se, a transpor o que faziam no mundo físico para o digital, e procurar novos caminhos para a mobilização de pessoas e recursos. Neste contexto, a FCL pretende tornar a tecnologia um elemento estratégico do seu modelo de atuação e promover a transição digital.

Cofinanciadores: Fundação Calouste Gulbenkian

Objetivos:

- 1) Otimizar processos de gestão e reduzir custos através de uma gestão mais eficiente e eficaz com a digitalização da informação;
- 2) Melhorar a relação com os beneficiários e a capacidade de mobilização dos públicos;
- 3) Criar um maior envolvimento com os doadores e seguidores, alcançando uma audiência maior e dando mais visibilidade às iniciativas;
- 5) Dar respostas ao regime híbrido que os públicos adotaram, entre o digital e o físico, com novos modelos de intervenção e ofertas de serviços;
- 6) Favorecer a inovação e a captação de novos recursos.

ATIVIDADES EM 2023

- Melhoria da conectividade através da aquisição de infraestruturas wi-fi;
- Definição e adoção de solução para centralização da informação: informação centralizada numa única solução (One-drive - Microsoft 365);
- Seleção e adoção de ferramenta para recolha e organização de informação de primeiro contacto;
- Definição e adoção generalizada de ferramenta de comunicação interna: Teams;
- Aquisição de equipamentos informáticos e materiais de suporte ao trabalho digital;
- Aquisição de equipamento de videoconferência

ATIVIDADES EM NÚMEROS

10 novos equipamentos informáticos

1 equipamento de videoconferência

4 novas ferramentas de trabalho

GULBENKIAN ►
DIGITAL 
SHIFT.

UMA INICIATIVA DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

5.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Fundação manteve e consolidou a sua relação com diversas organizações através do estabelecimento de parcerias no âmbito dos seus projetos e iniciativas, da celebração de protocolos com objetivos específicos de colaboração, ou enquanto membro associado ou cofundador. Acreditamos que a criação de sinergias com diferentes instituições do território ou das mesmas áreas de atuação permitem uma atuação concertada, orientada por objetivos comuns, que geram mais valor social.

PARCERIAS

ADM Estrela- Associação Social e Desenvolvimento

Agrupamento de Escolas de Alvalade

Agrupamento de Escolas de Santa Clara

Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

Agrupamento de Escolas Gil Vicente

Agrupamento de Escolas Manuel da Maia

Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna

Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres

Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros

ALCC – Associação Lusofonia Cultura e Cidadania

Apordoc - Associação para o Cinema Documental

Asociata Pas Alternativ - Roménia

Asociatia GEYC - Roménia

Associação ADRA

Associação CLIP – Recursos e Desenvolvimento

Associação de Moradores do PER 11

Associação Jovens em Evolução

Associação Mais Cidadania

Associação Raízes

Associação Renovar a Mouraria

Banco de voluntariado da CML

Câmara Municipal de Cascais

Câmara Municipal de Lisboa

Casa do Brasil

Centro de Artes e Formação do Lumiar

Centro de Educação e Desenvolvimento António Aurélio da Costa

Ferreira (CEDAACF) da Casa Pia de Lisboa

Centro de Formação Professor João Soares

Centro de Juventude de Lisboa do IPDJ

Centro Social de Ermesinde

CEPAC - Centro Padre Alves Correia

Comunidade Hindu de Portugal

DuoGent (Dual Learning) - Bélgica

Escola Superior de Educação de Lisboa

Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

Fundação Aga Khan

Fundação Gonçalo da Silveira

Innovation Centre European Projects - Alemanha

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da
Universidade de Lisboa

Instituto Marques de Valle Flôr

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

JRS Portugal – Serviço Jesuíta aos Refugiados

Junta de Freguesia de Alvalade

Junta de Freguesia de Campolide

Junta de Freguesia de Penha de França

Junta de Freguesia de Santa Clara

Junta de Freguesia de São Vicente

Lahden kaupunki - Finlândia

Laiks Jauniesiem - Letónia

Local Action Group of Saint John of Nepomuk - República Checa

Lusitânia Seguros

Neo Sapiens - Espanha

Next Generation Italy - Itália

NIALP- Associação Intercultural Lisboa

Par- Respostas Sociais

Quinta Alegre – um teatro em cada bairro

Ranstad Portugal

Rato ADCC - Associação para a Divulgação Cultural e Científica

Sociedade Nacional de Belas-Artes

Solidariedade Imigrante – Associação para a Defesa dos Direitos
dos Imigrantes

TESE - Associação para o Desenvolvimento

Vedogiovane Società Cooperativa Sociale - Itália



PROTOCOLOS

BANCO FOMENTO DE ANGOLA

Manteve-se em vigor o protocolo com o BFA para o apoio a 6 estudantes universitários, angolanos, no âmbito das bolsas de estudo do Colégio Universitário da Cooperação - Nuno Krus Abecasis.

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Manteve-se em vigor este protocolo que tem como objetivo a promoção e divulgação da língua portuguesa, através de ações desenvolvidas em conjunto.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Deu-se continuidade aos protocolos assinados no âmbito: do projeto Academia CV.PT - Boas Práticas; do programa BIP-ZIP, projeto Rede Escolas Academia CV.pt; do Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa; e da Rede Lisboa Cidade de Aprendizagem.



Assinatura do Protocolo Rede Lisboa Cidade de Aprendizagem, com o Dr. Filipe Anacoreta Correia, Vice-Presidente da CML

ORDEM DOS ENGENHEIROS

Celebrado em 2021, este protocolo formalizou a intenção das duas instituições de colaborar na organização conjunta de iniciativas que contribuam para o prestígio da engenharia portuguesa e para a divulgação do património cultural da cidade de Lisboa.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

Este protocolo foi celebrado em 2021 tendo em vista o desenvolvimento de ações de cooperação de mútuo interesse, designadamente organização conjunta e/ou participação em iniciativas - nas áreas de educação, formação, pedagogia, cultura, promoção da língua portuguesa e integração e inclusão de públicos vulneráveis -, e o acolhimento de estágios curriculares.

JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE

Um outro protocolo não menos importante foi assinado a 4 de julho de 2023 com a Fundação JMJ, através da Paróquia do Campo Grande, para o acolhimento de jovens peregrinos das "Jornadas Mundiais da Juventude", através da cedência de espaços. Foram recebidos jovens maioritariamente da Costa Rica (91), mas também do Perú (21), Coreia do Sul (8) e Mongólia (3), entre outros.

Este evento saldou-se por um enorme sucesso a nível nacional, mas também no que diz respeito ao acolhimento na Fundação, que implicou um esforço enorme por parte dos colaboradores, devidamente apoiados pela equipa de voluntários que a Paróquia do Campo Grande.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUIVOS HISTÓRICOS PRIVADOS

No decurso de 2023, assinou-se um novo protocolo, com a Associação Portuguesa dos Arquivos Históricos Privados (APAHP) com vista à implementação e acompanhamento de iniciativas de carácter cultural e de investigação histórica a serem desenvolvidas em conjunto, através de palestras, seminários e outros eventos. Este protocolo prevê ainda o acolhimento temporário nos espaços da Fundação de documentos históricos dos associados da APAHP, para que estes possam ser tratados por técnicos especializados e consultados por investigadores.



Assinatura do Protocolo entre a FCL e a APAHP

REDES COLABORATIVAS

CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES

O Centro Português de Fundações (CPF) é uma associação privada de utilidade pública que representa o sector fundacional em Portugal. A FCL é associada do CPF e participou em várias iniciativas e eventos promovidos por esta entidade, entre as quais o Grupo de Trabalho Temático para a Promoção do Conhecimento e Cidadania.

FUNDAÇÃO PORTUGAL/ÁFRICA

A Fundação tem acompanhado a evolução dos projetos em curso, na sua qualidade de cofundador. A FCL faz-se representar na Assembleia de Fundadores pelo seu Presidente.

PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD

A FCL esteve representada nas Assembleias Gerais da Plataforma das ONGD e participa em diversas ações de informação e formação promovidas. Destaca-se ainda a participação ativa no Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (GTEDCG), através de reuniões mensais e coorganização de diversas iniciativas. Este Grupo de Trabalho integra um conjunto de organizações que atuam ao nível da promoção da Educação para o Desenvolvimento, a nível nacional e internacional, com o objetivo de promover a reflexão crítica, partilhar experiências e realizar atividades conjuntas a fim de reforçar o papel da EDCG. São membros do GTEDCG as seguintes entidades: ADRA, AIDGLOBAL, Fundação Cidade de Lisboa, Fundação Gonçalo da Silveira, Instituto Marquês de Valle Flôr, Par - Respostas Sociais, Rosto Solidário.

O GTEDCG acompanha de forma direta a representação da Plataforma na Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento e a representação em grupos internacionais. A FCL participou no *II Fórum de Educação para o Desenvolvimento* no dia 12 de maio de 2023, na Fundação Calouste Gulbenkian, subordinado ao tema *Processos de aprendizagem sobre o mundo e sobre nós à luz da Educação para o Desenvolvimento*.

Durante o ano de 2023 a FCL foi ainda membro da Task Force de ONGD envolvidas na construção da nova Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED), assim como da Task Force envolvida nas propostas de ajustamento aos formulários de candidaturas da linha de Educação para o Desenvolvimento do Camões, IP.

OBSERVADOR CONSULTIVO JUNTO DA COMUNIDADE DE POVOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

A FCL tem o estatuto de Observador Consultivo da CPLP desde julho de 2021 e integra a Comissão Temática da Promoção e Difusão da Língua Portuguesa.

REDES SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE LISBOA

A Fundação integra a Rede Social de Lisboa, o Conselho Local de Ação Social, e as Comissões Sociais de Freguesia de Alvalade (CSFA) e de Santa Clara (CSFSC). No âmbito destas Comissões a FCL integra o grupo da Infância e Juventude e os grupos da Escolaridade e das Migrações, respetivamente.

No âmbito do Grupo de Escolaridade da Comissão Social de Freguesia de Santa Clara, a FCL esteve envolvida na organização de atividades e eventos comunitários ligados ao desenvolvimento socioeducativo, como a Caminhada da Família, o Dia da Criança e o Dia Municipal para a Igualdade.

CONSELHO MUNICIPAL PARA A INTERCULTURALIDADE E CIDADANIA

Desde 2014 a FCL integra o CMIC – Conselho Municipal para a Interculturalidade e Cidadania, estrutura consultiva do Município de Lisboa que contribui para o reforço das políticas de integração dos imigrantes e cidadãos com identidades culturais diversas, promovendo a sua participação ativa na cidadania e o diálogo intercultural.

PLANOS MUNICIPAIS PARA A INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES DA CIDADE DE LISBOA

A FCL tem também participado nos Planos Municipais para a Integração de Migrantes da Cidade de Lisboa, e no ano 2023 integra a Comissão de Acompanhamento do IV PMIML, junto com mais 7 organizações da sociedade civil, o IGOT, a CML, entre outros.

REDE DLBC-ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA DE LISBOA

A FCL integra esta rede, constituída em 2015, que pretende construir uma estratégia de desenvolvimento local que corresponda às expectativas, vulnerabilidades e desafios da cidade, promovendo uma ação integrada entre organizações públicas, privadas e as comunidades.

FUNDAÇÃO ARPAD SZENES-VIEIRA DA SILVA

A FCL é membro fundador da FASVS e integra o seu Conselho de Patronos.

No exercício de 2023 a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva prosseguiu os objetivos estratégicos definidos para o quadriénio 2021- 2024 com a seguinte concretização:

- Valorização da coleção, nomeadamente do espólio de Vieira da Silva e de Arpad Szenes, realizando uma grande e renovada exposição da sua obra, promovendo o seu estudo, a sua divulgação e o diálogo com a criação contemporânea;
- Programação de qualidade, mantendo o princípio de apresentação no Museu, a par da coleção permanente, de uma grande exposição de um artista contemporâneo e uma coleção privada relevante e, na Casa-atelier Vieira da Silva, de três exposições especialmente concebidas para o espaço;
- Internacionalização do Museu e projeção da obra de Vieira da Silva e de Arpad Szenes, este ano com a realização, pela primeira vez em África e no mundo árabe de exposição no Museu Mohammed VI de Arte Moderna e Contemporânea de Rabat, em Marrocos;
- Divulgação descentralizada da coleção, em particular em colaboração com as Câmaras Municipais e organizações culturais locais;
- Intensificação dos projetos pedagógicos, em especial no trabalho com escolas, tirando partido da atratividade dos novos equipamentos disponíveis, nomeadamente a exposição da Sala Imersiva: *VIEIRA DA SILVA | Pintura em movimento*;
- Reforço da comunicação com os públicos através da utilização mais eficiente das redes digitais e e parcerias na comunicação social;
- Valorização do auditório com uma programação permanente, complementar da atividade do Museu, em particular nas áreas do cinema, da música e do debate de ideias;

- Realização de uma Festa anual na data do aniversário de Vieira da Silva, aberta à criação contemporânea, no Jardim das Amoreiras, em articulação com a EGEAC e a Junta de Freguesia de Santo António a quem cabe a gestão do jardim;

- Continuação do programa de residências artísticas e de cursos na Casa-Atelier Vieira da Silva. Dentre estes objetivos merecem particular destaque a importância e a qualidade das exposições temporárias, nomeadamente as de José Pedro Croft e Maria José Oliveira, o grande sucesso da exposição da coleção Paulo de Pitta e Cunha e as novas abordagens da coleção permanente com obras de Vieira da Silva e Arpad Szenes.

Estas exposições tiveram um assinalável reconhecimento da crítica especializada e da comunicação social em geral.

O reforço das exposições em diferentes zonas do país, quer a partir da iniciativa da Fundação junto de autarquias ou entidades locais quer em resposta a solicitações que recebemos, corresponde não apenas ao desejo de divulgação da obra de Vieira da Silva e Arpad Szenes, mas também ao cumprimento de uma obrigação de serviço público de levar a sua obra a regiões do País onde é menor a oferta cultural e onde a sua obra é menos conhecida.



Para além das 4 exposições realizadas foi concebido um projeto a desenvolver em 2024/5, no âmbito das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, de uma exposição Itinerante da obra gráfica de Vieira da Silva — *Os Frutos da Liberdade* — que percorrerá 10 municípios de Norte a Sul do País.

Ainda no âmbito desta comemoração, foi possível estabelecer uma parceria com a Assembleia da República, para a realização de uma grande exposição de Vieira da Silva que reúne obras da artista, criadas como expressão da sua permanente defesa dos valores fundamentais da Liberdade e Democracia. A exposição *A Nós a Liberdade*, reunirá um conjunto de obras de coleções privadas e públicas, nacionais e estrangeiras incluindo algumas mostradas pela primeira vez em Portugal.

No âmbito da estratégia de valorização internacional da obra de Vieira da Silva e Arpad Szenes e de internacionalização da própria Fundação, merece especial destaque a Exposição *Une histoire d'Amour et Peinture* inaugurada em Outubro no Musée Mohammed VI D'Art Moderne et Contemporain de Rabat numa parceria com a Fondation Nationale des Musées du Maroc e o valioso apoio do seu Presidente, Dr. Mehdi Qotbi. Esta exposição, a primeira num País Árabe e o respectivo catálogo, pode abrir-nos as portas para o mundo árabe onde se têm vindo a inaugurar importantes museus de arte moderna e contemporânea. É ainda de referir a visita do Presidente da República de Portugal e da Presidente da Hungria que permitiu reforçar o projeto de uma exposição conjunta de Arpad e Vieira em Budapeste. É igualmente de destacar o apoio à preparação da Grande Exposição de Vieira da Silva da responsabilidade da Fundação Guggenheim que terá lugar no Museu Peggy Guggenheim de Veneza e posteriormente em Bilbao.

O serviço educativo e de mediação tem acompanhado este programa expositivo tornando-o acessível a todos os públicos, em particular os mais jovens, para o que se tem mostrado fundamental a existência da exposição Imersiva de Vieira da Silva, a qual recolhe um grande aplauso dos visitantes do Museu expresso nas opiniões escritas que nos deixam.

A Casa-Atelier Vieira da Silva, pólo fundamental da Fundação, destacou-se pelas exposições realizadas, pelos cursos administrados e pelas residências artísticas que promove.

O Centro de Documentação e Investigação que constitui o núcleo responsável pelo património artístico e documental da Fundação e que promove o estudo e a reflexão sobre a obra de Vieira da Silva e Arpad Szenes tem vindo a ganhar uma importância crescente, nomeadamente como interface com a Universidade e como suporte da investigação interna.

A admissão de um responsável pela programação do auditório em estreita ligação com a programação do Museu, permitiu dar consistência ao diálogo da pintura com outras artes, nomeadamente a Música e o Cinema ampliando o público que nos visita e contribuindo para o reforço de uma imagem de um Museu mais aberto e alinhado com a criação contemporânea.

Merece uma menção especial pela importância de que se reveste e pelo seu significado a realização de uma reunião aberta do Conselho de Patronos na Primavera destinada ao debate de um tema de grande interesse para a Fundação mas também para o mundo cultural em geral.

Em 2023 a reunião que contou com cerca de 90 participantes, dos quais quase metade convidados, abordou o tema *Museus Que Futuro?* tendo tido como conferencistas Agustín González García, Vicente Todolí, Teresa Patrícia Gouveia, Pedro Cabrita Reis, Paula Pinto, José Miranda Justo, cujas intervenções proporcionaram um intenso debate, tendo o Ministro da Cultura, Doutor Pedro Adão e Silva, feito a intervenção de encerramento. Dado o sucesso desta iniciativa é intenção do Presidente do Conselho de Patronos e do Presidente do Conselho de Administração prosseguir-la estando prevista para 2024 a abordagem do tema *A relevância internacional da obra de Vieira da Silva*.



6.

MECENAS E FINANCIADORES

Apresentamos o nosso especial agradecimento às instituições mecenas que nos têm apoiado ao longo dos anos, permitindo que o Colégio Universitário da Cooperação - Nuno Krus Abecasis, o mais antigo projeto da FCL, permaneça em funcionamento, acumulando um total de 904 bolsas de estudo.



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA



GRUPONABEIRO



Gebalis



Agradecemos também a todos os financiadores e organismos de gestão de fundos públicos que foram parceiros na boa execução dos vários projetos a que nos propusemos.

FINANCIADORES

- Portugal Inovação Social - Fundo Social Europeu
Programa Parcerias para o Impacto
Programa Operacional Regional de Lisboa, Rede DLBC,
Projetos Inovadores e/ou Experimentais
- Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração
- Fundação Calouste Gulbenkian
Digital Shift
- Camões ICL
Educação para o Desenvolvimento
- Câmara Municipal de Lisboa
Programa BIP ZIP
Parcerias para o Impacto
- Erasmus +
Agência Nacional de Educação e Formação
Agência Nacional Juventude em Ação



Fundação Cidade de Lisboa

7.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

No que respeita à análise financeira mantiveram-se, no ano de 2023, os resultados positivos, seguindo a tendência de equilíbrio orçamental que se tem verificado nos últimos anos.

Neste ano verificou-se um aumento do financiamento aos projetos, da ocupação dos quartos na Residência de Estudantes e do aluguer das nossas salas; mantiveram-se os patrocínios às Bolsas de Estudo e o arrendamento do nosso escritório.

Ao nível dos projetos os resultados mantiveram-se muito positivos, numa relação de confiança com os financiadores, nomeadamente o Fundo Social Europeu, através do Programa Portugal Inovação Social, o Fundo Europeu para a Integração de Migrantes, através do Alto Comissariado para as Migrações, a Câmara Municipal de Lisboa, a Fundação Calouste Gulbenkian, o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e o Programa Erasmus+.

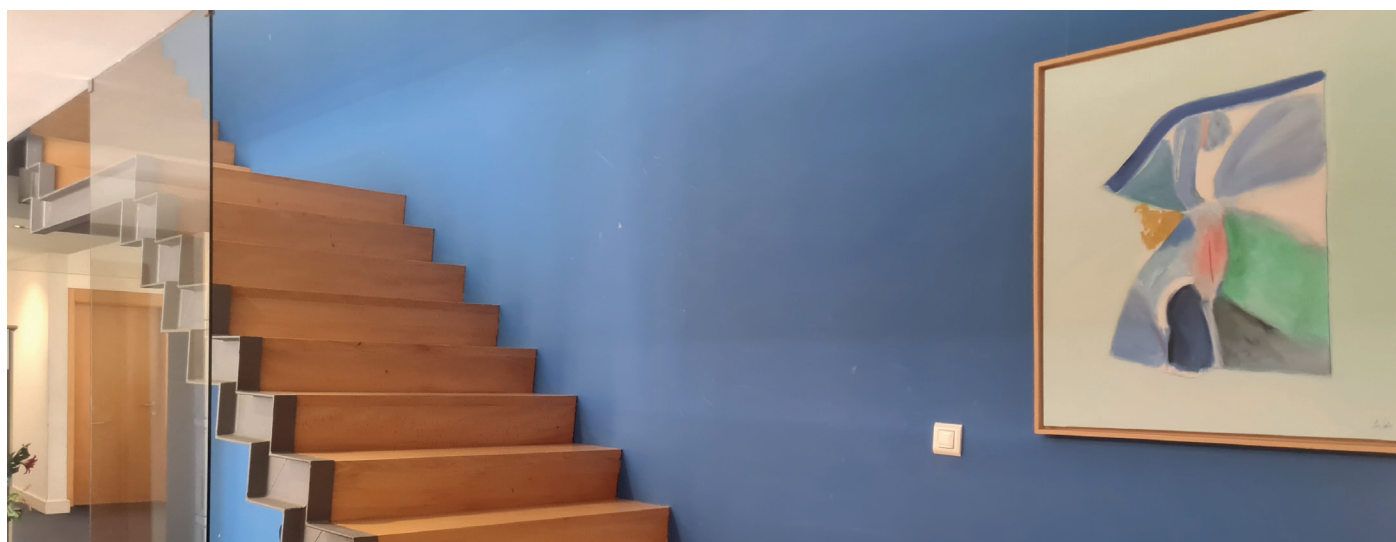
Os princípios de gestão que se têm adotado, baseados numa estrita economia de aplicação dos recursos destinados quer ao funcionamento da Fundação, quer ao desenvolvimento dos seus projetos estão a produzir bons resultados e dão-nos tranquilidade quanto à estabilidade e eficácia desta instituição.



Em suma, a Fundação cumpriu todos os compromissos assumidos com as diferentes partes - financiadores, patrocinadores, fornecedores, clientes e beneficiários - e executou, dentro do possível, o plano e o orçamento aprovados no início do ano.

O exercício do ano de 2023 encerrou com um Resultado Líquido positivo de €: 6 511,90 e com um total de Fundos Patrimoniais de € 1 823 900,04.

Conclui-se que a situação patrimonial da Fundação Cidade de Lisboa continua sólida para prosseguir no cumprimento dos seus objetivos estatutários.



8 .NOTA FINAL

Este Relatório e Contas demonstram claramente que a Fundação Cidade de Lisboa continua a consolidar a sua situação institucional e posição financeira. A sua ação e o seu prestígio têm-se reforçado, de forma visível, através dos projetos desenvolvidos e pelos métodos de gestão, que lhe permitiram realizar a atividade planeada para o ano em curso e apresentar resultados positivos.

O resultado positivo do ano de 2023 deve-se a todos que integram esta instituição. Destaca-se a rigorosa e atenta ação que os órgãos sociais dispensaram, a dedicação dos colaboradores e o inestimável apoio das instituições financiadoras e patrocinadoras, que contribuíram de forma fundamental para o sucesso da nossa intervenção.

Os resultados apresentados no presente Relatório dão-nos conforto e confiança para continuar a prosseguir a missão da Fundação Cidade de Lisboa. Pretendemos continuar neste caminho pautado pela sustentabilidade, enquanto valor e linha de ação, para criarmos um caminho sólido e mais impacto social junto das nossas comunidades.

Como não poderia deixar de ser, é devida uma menção de agradecimento:

- Aos Curadores e, particularmente ao Presidente do Conselho, o apoio, acompanhamento e dedicação dispensados;
- Aos Patrocinadores a disponibilidade e o suporte concedido;
- Ao Fiscal Único o acompanhamento sempre presente e empenhado;
- Aos colaboradores o seu profissionalismo, dedicação e esforço quotidiano;
- Aos Financiadores, por acreditarem e reconhecerem o valor e o impacto do da nossa intervenção junto dos mais vulneráveis.



Conselho de Administração da FCL

Ao Conselho de Curadores pedimos que aprecie, discuta, vote e aprove:

- O Relatório de Atividades do Conselho de Administração de 2023;
- O Balanço e Demonstração de Resultados da FCL, relativos ao exercício de 2023; e
- O Inventário do Património da FCL em 31 de dezembro de 2023.

Lisboa, 28 de março de 2023

O Conselho de Administração

António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues

Eduardo Romano de Arantes e Oliveira

João Paulo da Silva Corrêa Nunes

Duarte Estrade Abecasis

Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães





9. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS





Fundação Cidade de Lisboa

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO DA FUNDAÇÃO CIDADE DE LISBOA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. Em cumprimento do que estabelece a alínea b) do artº 13º dos Estatutos, vem o Conselho de Administração da Fundação Cidade de Lisboa apresentar o Relatório sobre o Inventário do Património da Fundação em 31 de dezembro de 2023, o qual compreende os Ativos fixos tangíveis e Bens do património histórico, artístico e cultural.
2. Deste relatório faz parte integrante a relação destes ativos, bem como as respectivas depreciações. Neste documento descrevem-se, com pormenor, as rubricas desagregadas do ativo, consideradas por anos de aquisição e por ordem cronológica das aquisições em cada ano. Mencionam-se o ano e mês da aquisição, bem como a descrição, o valor de aquisição, as depreciações do exercício e acumuladas e o valor líquido.
3. Em 2023 a Fundação registou a aquisição de ativos fixos tangíveis no montante de € 9 622,34, sendo € 9 122,34 na compra de equipamentos administrativos e o recebimento de uma viatura a título de donativo a que lhe foi atribuído o valor de € 500,00. Por outro lado, procedeu ao abate de uma viatura sinistrada e ao abate de equipamentos administrativos já totalmente depreciados. Após estes movimentos, em 31/12/2023, os valores de aquisição, depreciações acumuladas e valores líquidos dos bens inventariados eram os seguintes (em euros):

	Custo aquisição	Depreciações	V. Líquido
Imóvel da sede	1 982 776,93	925 961,11	1 056 815,82
Imóvel da Av. 5 de Outubro	188 170,40	96 130,53	92 039,87
Equipamento de transporte	500,00	125,00	375,00
Equipamento Administrativo	193 903,04	192 533,69	1 369,35
Soma ativos fixos tangíveis	2 365 350,37	1 214 750,33	1 150 600,04
Património histórico, artístico e cultural	63 951,68	0,00	63 951,68
Totais	2 429 302,05	1 214 750,33	1 214 551,72

4. O património artístico não é objecto de amortização e, para além das obras compradas, faz também parte do inventário da Fundação um conjunto de 19 quadros que lhe foram oferecidos, entre eles os 8 distinguidos com o primeiro prémio “João Barata”.





Fundação Cidade de Lisboa

5. O cadastro dos bens constantes deste Inventário está organizado e, pela conferência efectuada, verificou-se que a relação dos mesmos se apresenta correta e que tais bens se encontram em bom estado de conservação.

Lisboa, 19 de Março de 2024

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Pedro Carmona Rodrigues (Presidente)

Eduardo Romano de Arantes e Oliveira

João Paulo da Silva Corrêa Nunes

Duarte Estrade Abecasis

Alberto Luís Laplaine Fernandes Guimarães



Balanço

		31 de dezembro	
		2023	2022
Ativo			
Não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4.1	1 150 600,04	1 194 533,78
Bens do Património Histórico e Cultural	4.2	63 951,68	63 951,68
Outros Investimentos Financeiros	4.3	249 398,96	249 398,96
		<u>1 463 950,68</u>	<u>1 507 884,42</u>
Corrente			
Inventários	7	40 678,04	40 894,13
Outros Créditos a Receber	16.2	157 621,17	138 557,87
Diferimentos	16.3	24 148,38	29 045,06
Caixa e Depósitos Bancários	16.1	292 909,58	282 398,09
		<u>515 357,17</u>	<u>490 895,15</u>
Total do ativo		<u>1 979 307,85</u>	<u>1 998 779,57</u>
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundo Social		24 939,89	24 939,89
Resultados Transitados		-1 173 356,80	-1 178 773,59
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimor	16.4	2 965 805,05	2 975 487,41
		<u>1 817 388,14</u>	<u>1 821 653,71</u>
Resultado Líquido do Período		<u>6 511,90</u>	<u>5 416,79</u>
Total do capital próprio		<u>1 823 900,04</u>	<u>1 827 070,50</u>
Passivo			
Corrente			
Estados e Outros Entes Públicos		8 259,08	8 787,72
Outros Passivos Correntes	16.5	43 830,10	30 415,08
Diferimentos	16,3	103 318,63	132 506,27
Total do passivo		<u>155 407,81</u>	<u>171 709,07</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>1 979 307,85</u>	<u>1 998 779,57</u>

O contabilista certificado

O Conselho de Administração



Demonstração dos Resultados por natureza

		31 de dezembro	
		2023	2022
Rendimentos			
Vendas e Prestações de Serviços		159 411,13	139 485,18
Subsídios à Exploração	8.2	446 149,70	270 747,93
Outros Rendimentos	8.3	41 906,49	38 949,55
Total de rendimentos		647 467,32	449 182,66
Gastos			
Custo dos Materiais Consumidos		216,09	182,82
Fornecimentos e Serviços Externos		244 304,35	97 032,88
Gastos com o Pessoal		291 349,27	219 211,95
Outros Gastos e Encargos	8.4	51 529,63	82 887,56
Total de gastos operacionais		587 399,34	399 315,21
Resultados antes de depreciações, depr.		60 067,98	49 867,45
Gastos de depreciação		53 556,08	44 450,66
Resultado Líquido do Exercício		6 511,90	5 416,79

O contabilista certificado

O Conselho de Administração





Fundação Cidade de Lisboa

Demonstração individual de Fluxos de caixa (ESNL)

Período findo em 31/12/2023

(Euros)

Rubricas		Notas	Períodos	
			2023	2022
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>				
Recebimentos de clientes e outras entidades	+	469 762,90	372 005,45	
Pagamentos a fornecedores	-	(318 201,08)	(219 224,71)	
Pagamentos ao pessoal	-	(131 427,99)	(112 106,68)	
Caixa gerada pelas operações	+/-	20 133,83	40 674,06	
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)	+/-	20 133,83	40 674,06	
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	-	(9 622,34)	(670,49)	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	+/-	(9 622,34)	(670,49)	
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>				
		0,00	0,00	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	+/-	0,00	0,00	
<u>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</u>				
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	10 511,49	40 003,57	
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	282 398,09	242 394,52	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		292 909,58	282 398,09	

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,



ANEXO

EXERCÍCIO DE 2023

1 Identificação da Entidade:

1.1 Denominação da Entidade: Fundação Cidade de Lisboa

1.2 Sede: Campo Grande, 380 - 1700-097 Lisboa

1.3 Natureza da atividade:

Instituição de Utilidade Pública que tem por objecto a promoção e defesa dos valores culturais, artísticos, monumentais, turísticos, etnográficos, educativos e sociais da Cidade de Lisboa, bem como o estímulo ao estudo da realidade urbana em geral e o desenvolvimento de relações e intercâmbio entre Lisboa e outras cidades, a nível nacional e internacional, nomeadamente com as de língua oficial portuguesa ou em que vivam significativas comunidades portuguesas.

Em 1 de fevereiro de 2013, a Fundação entregou declaração de alterações à atividade nos serviços fiscais. A partir dessa data ficou inscrita com a seguinte atividade mista:

Atividade sujeita a IRC e IVA – aluguer de salas e aluguer de camas;

Atividade isenta de IRC e IVA – Bolsas, Projetos e Rendimentos prediais da Av 5 Outubro.

A partir de 24 de junho de 2014, considerou-se que a atividade de aluguer das camas devia ser classificada como operação isenta de IRC por se enquadrar no objeto da Fundação e de IVA na medida em que se trata de uma residência de estudantes.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

A Fundação Cidade de Lisboa, continuou a aplicar durante o ano de 2023, o sistema de normalização contabilística aprovado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, a Norma Contabilística de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, publicada no Aviso nº 8259/2015 do Secretário de Estado dos Assuntos fiscais, de 16 de julho e os modelos de demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades do setor não lucrativo previstos na Portaria nº 220/2015, de 24 de julho.

3 Principais políticas contabilísticas:

As bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras são o custo histórico. Não se verificaram alterações nas estimativas contabilísticas e erros na contabilização em 2023.

4 Ativo Não Corrente

4.1 Ativos Fixos Tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis são mensurados ao preço de custo, o método de depreciação utilizado é o das taxas constantes e as taxas praticadas são as estabelecidas pelo Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro. Não existem ativos fixos tangíveis detidos para venda.

Ativos Fixos Tangíveis - Valores Brutos

	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Diminuições	Saldo Final
Edifícios	2 170 947,33				2 170 947,33
Viaturas	57 015,79	500,00		57 015,79	500,00
Equipamento Administrativo	200 318,11	9 122,34		15 537,41	193 903,04
	<u>2 428 281,23</u>	<u>9 622,34</u>	<u>0,00</u>	<u>72 553,20</u>	<u>2 365 350,37</u>

Ativos Fixos Tangíveis - Depreciações - Valores Brutos

	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Diminuições	Saldo Final
Edifícios	979 728,50	42 363,14			1 022 091,64
Viaturas	57 015,79	125,00		57 015,79	125,00
Equipamento Administrativo	197 003,16	11 607,94		15 537,41	192 533,69
	<u>1 233 747,45</u>	<u>53 556,08</u>	<u>0,00</u>	<u>72 553,20</u>	<u>1 214 750,33</u>

Ativos Fixos Tangíveis - Valores Líquidos

	Valore bruto	Depreciações	Valor Líquido
Edifícios	2 170 947,33	1 022 091,64	1 148 855,69
Viaturas	500,00	125,00	375,00
Equipamento Administrativo	193 903,04	192 533,69	1 369,35
	<u>2 365 350,37</u>	<u>1 214 750,33</u>	<u>1 150 600,04</u>

4.2 Bens do património histórico, artístico e cultural

Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural

	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Património histórico, artístico e cultural	63 951,68			63 951,68

Os bens do património histórico, artístico e cultural são compostos por:

Acrílico, serigrafia e carvão – 1
Acrílicos sobre tela – 7
Aquarelas – 2
Aquatinta – 1
Gravuras – 44
Litografias – 3
Óleos sobre tela – 2
Pastel – 1
Pinturas – 2
Plantas – 4
Serigrafias – 5
Técnica mista – 1
Técnica mista sobre cartão – 1
Cartoon – 1
Tela -1
Tapeçaria – 1
Esculturas - 2
Num total de 79 obras artísticas

Não existem restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

4.3 Investimentos Financeiros

Investimentos Financeiros

	Valor bruto	Imparidades	Valor Líquido
Fundação Vieira da Silva	249 398,96		249 398,96

Participação nos fundos patrimoniais da Fundação Vieira da Silva, realizado através do pagamento das obras efectuadas no Centro Paroquial Bem-Estar Social de S. Mamede, espaço onde foi instalada a Sede da Fundação.

7 – Inventários

Os inventários são constituídos por publicações editadas ou patrocinadas pela Fundação Cidade de Lisboa e estão mensuradas pelo respetivo custo.

Inventários

Obra	Quantidade	Custo Unitário	Valor
Condes de Povolide	64	39,41	2 521,92
Vice-Reis da Índia	74	29,93	2 302,12
Misericórdias de Lisboa	128	21,79	2 789,83
Peregrinações em Lisboa	17	37,41	635,97
Lisboa Life Styles	33	34,56	1 138,60
100 anos do Coliseu	360	22,26	8 013,19
Carta de D Duarte de Meneses	591	25,77	15 228,82
Vestígios Hebraicos	8	27,23	217,88
Momentos e Eventos (APC)	241	1,26	321,53
Goa Dourada	62	17,76	1 100,94
Lisboa minha vida	32	4,09	109,38
Mulheres de Lisboa	9	26,19	177,86
O Grande Terramoto de Lisboa	340	18,00	6 120,00
			40 678,04

8 – Rendimentos e Gastos



8.1 – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito:

É cumprido o regime de acréscimo previsto no sistema de normalização contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, sendo os itens contabilísticos reconhecidos como rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios da periodização económica.

8.2 Subsídios à exploração: São subsídios atribuídos por várias entidades, no valor total de 446.149,70€ assim distribuídos:

Subsídios à exploração

Programa das Bolsas de Estudo	88 166,67
Subsídios Estado (Consignação IRS)	1 022,93
Projetos	356 960,10
Tools for You	28 647,90
Rede Escolas	20 043,33
Digital Shift	10 987,10
ED Comunicar	1 526,16
Intercâmbio pelos Odds	33 782,71
Puxar pela Língua II	68 368,00
Erasmus AprendeEU	35 953,12
Estágios IEFP	13 969,47
Passaporte para a Cidadania III	33 418,87
Projeto FOCO	45 167,18
Educação pela Integração	1 296,06
Academia CV- PT Boas Práticas	63 800,20
	446 149,70

Programa das Bolsas de Estudo

A imputação dos rendimentos das bolsas de estudo ao exercício de 2023 foi efetuada do seguinte modo: uma vez que a bolsa corresponde a um ano letivo (início em setembro), foi decidido imputar a 2023, dois terços do valor da bolsa do ano letivo 2022/2023 e um terço do ano letivo 2023/2024.

Bolsas de Estudo

	Ano letivo	Total	Fatura	2022	2023	Falta faturar	Faturado (imputar)
Manuel Nabeiro	2022/2023	3 000,00	328/2022	1 000,00	2 000,00		2 000,00
Lusitânia	2022/2023	7 500,00	313/2022	2 500,00	5 000,00		5 000,00
EMEL	2022/2023	7 500,00	408/2022	2 500,00	5 000,00		5 000,00
BFA (5 bolsas a 9000€)	2022/2023	45 000,00	311/2022	15 000,00	30 000,00		30 000,00
BFA (doutoramento)	2022/2023	10 466,00		3 488,89	0,00		
Banco de Portugal	2022/2023	15 000,00	312/2022	5 000,00	10 000,00		10 000,00
EMEL	2022/2023	7 500,00	408/2022	2 500,00	5 000,00		5 000,00
		95 966,00		31 988,89	57 000,00	0,00	57 000,00
Manuel Nabeiro	2023/2024	3 000,00	394/2023	1 000,00	2 000,00		2 000,00
Lusitânia	2023/2024	7 500,00	505/2023	2 500,00	5 000,00		5 000,00
EMEL	2023/2024	7 500,00	427/2023	2 500,00	5 000,00		5 000,00
BFA (5 bolsas a 9000€)	2023/2024	45 000,00	524/2023	15 000,00	30 000,00		30 000,00
Banco de Portugal	2023/2024	23 000,00	451/2023	7 666,67	15 333,33		15 333,33
IUSITÂNIA	2023/2024	7 500,00	408/2022	2 500,00	5 000,00		5 000,00
		93 500,00		31 166,67	62 333,33	0,00	62 333,33
SOMA (valor das bolsas de 2023)				88 166,67			

8.3 - Outros Rendimentos e Ganhos – total 41.906,49

Outros Rendimentos e Ganhos

Imputação aos subsídios ao investimento	10 182,36
Alienações (viatura)	500,00
Arrendamento do edifício	23 400,00
Sinistros	3 351,70
Outros	6,50
Valorização carteira BPI	4 465,93
	41 906,49



8.4 - Outros Gastos e Perdas – total 51.529,63

Outros Gastos e Perdas

Impostos e taxas	150,81
Quotizações	825,00
Multas e penalidades	123,15
Gastos com o Projeto das Bolsas de Estudo	35 301,66
Bolsas Erasmus +	14 317,47
Despesas e encargos bancários	811,54
	51 529,63

12 – Benefícios dos empregados

Número de trabalhadores ao serviço durante o ano de 2023: 7 e 2 estagiários, passando para 6 trabalhadores no final do ano devido à saída de um trabalhador e término dos 2 estágios.

Número de membros dos órgãos diretivos: 5 membros do Conselho de Administração e 1 fiscal único.

Remuneração anual dos órgãos diretivos:

Conselho de Administração 0,00€ e Fiscal Único: 5.883,21€ verificar

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e subsídio de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva da legislação aplicáveis obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados enquanto que o direito a férias e subsídio de férias relativo ao ano, vence-se em 31 de dezembro, sendo paga durante o ano seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo.

16 – Outras Divulgações:

16.1 Caixa, Depósitos Bancários e Outros Ativos Financeiros: Esta rubrica engloba os ativos financeiros detidos para negociação que são geridos pelo banco BPI e tiveram a seguinte variação durante o ano de 2023:

Outras Divulgações

	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Caixa e Depósitos Bancários	112 325,72	116 085,66	-3 759,94
Outros Ativos Financeiros			
Carteira BPI	180 583,86	166 312,43	14 271,43
	292 909,58	282 398,09	10 511,49

16.2 Créditos a Receber, no valor total de 157.621,17€, referente a Clientes e Utentes (55.859,90€) e Outros Acrescimos e Proveitos de projetos (101.763,27€).

16.3 Diferimentos

Ativo (24.148,38€) - gastos a reconhecer no ano de 2023, relativos a seguros já pagos em 2023 e reparações e pinturas diversas no edifício sede efetuados em 2021, 2022 e 2023.

Passivo (103.318,63€) - valor das bolsas recebidas em 2023 que deverão ser imputadas a 2024, total de 62.333,33€ (ver nota 8) e rendimentos a reconhecer de projetos (40.985,30€).

16.4 Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Subsídios ao investimento

CCRLVT	270 936,94	
Unibetão	21 048,05	
Cimpor	26 956,92	
Valadares	3 896,92	
Campos - Fábrica de Cerâmica	6 213,58	
António Marques	4 166,67	333 219,08
Doações		
Doações Iniciais	2 424 773,89	
Fundo das Bolsas	207 312,08	
Outras doações	500,00	2 632 585,97
Total		2 965 805,05

16.5 Outros Passivos Correntes (43.830,10€)

Valor correspondente às férias e subsídios de férias a liquidar em 2024 vencidas em 2023 (19.396,07€), Subsídio da CML para obras de pintura da fachada e grades janelas do edifício sede da FCL (12.499,99€) e pagamento de 50% do valor da indemnização por extinção posto trabalho, paga em janeiro de 2024 (11.934,04€).

Discriminação por atividade

Da contabilização efetuada por atividade conforme se explica na nota 1, resultou a seguinte posição síntese no final de 2023:

	Gastos Imputados aos Centros de Custo	Pagamentos de Terceiros	Diferença
Atividade sujeita a IRC / IVA	49 663,30	48 703,34	-959,96
Aluguer de salas	49 663,30	48 703,34	-959,96
Actividade isenta de IRC / IVA	601 000,85	608 472,71	7 471,86
Bolsas de estudo	101 907,36	97 298,80	-4 608,56
Aluguer camas	127 256,01	126 024,87	-1 231,14
Rendimentos prédio 5 Outubro	6 001,89	26 200,00	20 198,11
Projetos:	365 835,59	358 949,04	-6 886,55
Rede Escolas	20 043,33	20 043,33	0,00
Academia CV PT Boas Práticas	63 800,20	63 800,20	0,00
Puxar pela Língua I	1 356,95	1 356,95	0,00
ED Comunicar	1 526,16	1 526,16	0,00
Educação pela Integração	1 296,06	1 296,06	0,00
Passaporte para a Cidadania III	33 418,87	33 418,87	0,00
Projeto FOCO	45 167,18	45 167,18	0,00
Projeto Digital Shift	10 987,10	10 987,10	0,00
Escola para a Cidadania	70,11	0,00	-70,11
Dicionário para Desenvolvimento	131,06	0,00	-131,06
Estágios IEFP Marta	11 867,21	8 187,60	-3 679,61
Estágios IEFP Afonso	8 627,39	5 781,87	-2 845,52
Erasmus AprendEU	36 585,11	36 585,11	0,00
Tools for You	28 647,90	28 647,90	0,00
Conferências FCL	160,25	0,00	-160,25
Intercâmbio para ODS	33 782,71	33 782,71	0,00
Puxar pela Língua II	68 368,00	68 368,00	0,00
Total	650 664,15	657 176,05	6 511,90



Relação pormenorizada do Imobilizado e respectivas amortizações - ano 2023

Fornecedor	Data	Descrição	Conta	Valor	Amortizações				Valor líquido do bem
				de Aquisição	Taxa	Anteriores	Exercício	Total	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS									
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL									
1990		Património artístico	4325	1 646,04					1 646,04
1991		Património artístico	4325	38 361,41					38 361,41
1992		Património artístico	4325	8 349,88					8 349,88
1994		Património artístico	4325	12 476,85					12 476,85
2005		Património artístico	4325	350,00					350,00
2012		Pintura do quadro Carlos Possola Carvalho	4325	2 767,50					2 767,50
TOTAL PATRIMÓNIO ARTÍSTICO				63 951,68					63 951,68
OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS									
1989									
ALTAMIRA	11/set/89	18 cadeiras egoa cromada preta	4335	2 513,03	12,50%	2 513,03	0,00	2 513,03	0,00
		mesa klap alta 120x80 preta	4335	163,56	12,50%	163,56	0,00	163,56	0,00
		mesa m-914 c/ vidro liso 2,10 x 1,10 x 15	4335	801,96	12,50%	801,96	0,00	801,96	0,00
		base mesa grifi preta c/ vidro liso 10 mm	4335	262,78	12,50%	262,78	0,00	262,78	0,00
SISMODMOB	05/set/89	secretária c/1,40	4335	1 400,62	12,50%	1 400,62	0,00	1 400,62	0,00
DUOMO	07/set/89	secretária S1480-amarelo	4335	269,59	12,50%	269,59	0,00	269,59	0,00
		bloco de gavetas	4335	210,60	12,50%	210,60	0,00	210,60	0,00
		mesa de apoio DA-1260	4335	235,30	12,50%	235,30	0,00	235,30	0,00
		mesa de computador TTA-1280	4335	310,15	12,50%	310,15	0,00	310,15	0,00
		móvel de apoio alto AC 168	4335	345,68	12,50%	345,68	0,00	345,68	0,00
		2 móveis de apoio baixo AC 71	4335	482,04	12,50%	482,04	0,00	482,04	0,00
		3 tops de ligação PF9050	4335	188,41	12,50%	188,41	0,00	188,41	0,00
		cadeira day 1801	4335	176,64	12,50%	176,64	0,00	176,64	0,00
		cadeira day 1802	4335	152,11	12,50%	152,11	0,00	152,11	0,00
COMPAVE		Avª 5 Outubro - edifício (75%)	433222	22 395,18	2,00%	15 228,66	447,90	15 676,56	6 718,62
COMPAVE		Avª 5 Outubro - terreno (25%)	433221	7 532,70		0,00		0,00	7 532,70
1990									
	FEV	Candeeiro	4335	63,20	12,50%	63,20	0,00	63,20	0,00
	FEV	Candeeiro e mesa acrílica	4335	360,38	12,50%	360,38	0,00	360,38	0,00
	FEV	Quadros	4335	498,80	12,50%	498,80	0,00	498,80	0,00
	FEV	Mobiliário	4335	3 895,66	12,50%	3 895,66	0,00	3 895,66	0,00
	MAR	Molduras	4335	471,81	12,50%	471,81	0,00	471,81	0,00
HARMONIE	ABR	Floreira	4335	74,82	12,50%	74,82	0,00	74,82	0,00
CASA DOURADOS	MAI	Moldura	4335	74,82	12,50%	74,82	0,00	74,82	0,00
DUOMO	MAI	Móvel alto Prisma c/ top PF9050	4335	509,77	12,50%	509,77	0,00	509,77	0,00
M.TOME SANTOS	SET	Moldura	4335	114,72	12,50%	114,72	0,00	114,72	0,00
CASA MACIEL	OUT	Chapeleiro em latão	4335	82,05	12,50%	82,05	0,00	82,05	0,00
R.G.O.M.	OUT	Bengaleiro	4335	198,34	12,50%	198,34	0,00	198,34	0,00
EDUARDO CARR.	NOV	Rádio Sony	4335	70,48	12,50%	70,48	0,00	70,48	0,00
LUBAS	NOV	Mesa acrílica	4335	182,56	12,50%	182,56	0,00	182,56	0,00
DUOMO	NOV	Armário Prisma AC71	4335	316,61	12,50%	316,61	0,00	316,61	0,00
		Topo PF 9050	4335	82,53	12,50%	82,53	0,00	82,53	0,00
		Cadeira Day giratória	4335	230,69	12,50%	230,69	0,00	230,69	0,00
CORTAL	NOV	Bloco c/ 3 gavetas	4335	228,24	12,50%	228,24	0,00	228,24	0,00
COMPAVE		Avª 5 Outubro - edifício (75%)	433222	108 999,72	2,00%	71 939,74	2 179,99	74 119,73	34 879,99
COMPAVE		Avª 5 Outubro - terreno (25%)	433221	36 046,00		0,00		0,00	36 046,00
1991									
DUOMO	JAN	2 Armários AC/68 GR Prisma c/ topo	4335	1 074,40	12,50%	1 074,40	0,00	1 074,40	0,00
DUOMO	FEV	Bloco Gavetas CM3	4335	276,93	12,50%	276,93	0,00	276,93	0,00
		Estante modelo "quadra" em mogno	4335	897,84	12,50%	897,84	0,00	897,84	0,00
DUOMO	JUN	Poltrona em pele preta	4335	523,92	12,50%	523,92	0,00	523,92	0,00
DUOMO	SET	Cesto papéis	4335	133,53	12,50%	133,53	0,00	133,53	0,00
DUOMO	OUT	Armário Duomo	4335	376,91	12,50%	376,91	0,00	376,91	0,00
1992									
DUOMO	ABR	Armário Prisma c/ topo	4335	376,91	12,50%	376,91	0,00	376,91	0,00
	ABR	Cadeira giratória e portas p/ armário	4335	1 230,51	12,50%	1 230,51	0,00	1 230,51	0,00
	ABR	3 armários Duomo	4335	1 591,19	12,50%	1 591,19	0,00	1 591,19	0,00
	ABR	2 blocos de gavetas	4335	573,04	12,50%	573,04	0,00	573,04	0,00
Afecto ao Colégio Universitário da Cooperação:									
MARIO MENDES	NOV	Cofre	4335	19,55	10,00%	19,55	0,00	19,55	0,00
JUMBO	NOV	Tabuleiro - Estrador	4335	29,83	12,50%	29,83	0,00	29,83	0,00
1999									
Afecto ao Colégio Universitário da Cooperação:									
MIELLE	DEZ	MAQUINA DE LAVAR - ABATIDO	4335	0,00	25,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
2000									
MOVEIS MARCELINOS	SET	ANDAR 5 OUTUBRO-GRANDE REPAR.	433223	10 054,73	2,00%	4 625,05	201,09	4 826,14	5 228,59
BRANDAO DE SOUSA	SET	ANDAR 5 OUTUBRO-GRANDE REPAR.	433223	3 142,07	2,00%	1 445,27	62,83	1 508,10	1 633,97
	JUL	TELEFONES CAMPO GRANDE	4335	2 083,43	10,00%	2 083,43	0,00	2 083,43	0,00
	OUT	RETROPROJECTOR - ABATIDO	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
	ABR	VELUDO E TOALHAS DE ALTAR	4335	169,45	20,00%	169,45	0,00	169,45	0,00
	ABR	VELAS, CASTIÇAL, TAPETES	4335	141,90	20,00%	141,90	0,00	141,90	0,00
	MAI	ARMARIOS DE COZINHA	4335	3 093,05	20,00%	3 093,05	0,00	3 093,05	0,00
	MAI	FRIGORIFICO E APARELHAGEM DE SOM	4335	3 331,87	25,00%	3 331,87	0,00	3 331,87	0,00
	JUN	MOBILIARIO ERGOTEMPUS	4335	10 854,34	20,00%	10 854,34	0,00	10 854,34	0,00
	JUN	SAIAS E COBERTAS DE MESAS	4335	2 366,82	20,00%	2 366,82	0,00	2 366,82	0,00
	JUN	TELAS	4335	2 999,67	20,00%	2 999,67	0,00	2 999,67	0,00
	OUT	MOBILIA CASA PORTEIRO	4335	529,65	20,00%	529,65	0,00	529,65	0,00



	ABR	MATERIAL DE CASA DE BANHO	4335	241,08	20,00%	241,08	0,00	241,08	0,00
	MAI	MOBILIARIO QUARTOS, SALA COZINHA	4335	37 704,55	20,00%	37 716,71	0,00	37 716,71	-12,16
	MAI	MATERIAL DE CASA DE BANHO	4335	664,09	20,00%	664,09	0,00	664,09	0,00
	JUN	MATERIAL DE CASA DE BANHO	4335	377,06	20,00%	377,06	0,00	377,06	0,00
	JUN	MATERIAL DE ILUMINAÇÃO - 45 apliques	4335	3 506,81	20,00%	3 506,81	0,00	3 506,81	0,00
	JUN	MOB, ERGOTEMPUS - cadeiras e mesas	4335	13 424,35	20,00%	13 424,35	0,00	13 424,35	0,00
	SET	MATERIAL DE CASA DE BANHO	4335	863,72	20,00%	863,72	0,00	863,72	0,00
2001	JAN	Instalações Campo Grande, 380	433211	1 949 555,20	2,00%	868 634,30	38 991,10	907 625,40	1 041 929,80
	MAI	Candeeiro gabinete Presidente	4335	225,08	12,50%	225,08	0,00	225,08	0,00
	JAN	Aspirador	4335	446,45	12,50%	446,45	0,00	446,45	0,00
	MAI	Armário em faia e arranjo	4335	1 190,53	20,00%	1 190,53	0,00	1 190,53	0,00
	JUL	Aspirador hoover	4335	84,80	100,00%	84,80	0,00	84,80	0,00
	NOV	Tampos aglomerado madeira	4335	274,34	20,00%	274,34	0,00	274,34	0,00
	Out	Mobiliário Levira	4335	32 275,37	20,00%	32 275,37	0,00	32 275,37	0,00
Afecto ao Colégio Univesitário da Cooperação:									
	JAN	Roupas dos quartos	4335	3 844,58	25,00%	3 844,58	0,00	3 844,58	0,00
2002	ABR	Aparelho de ar condicionado	4335	2 246,83	12,50%	2 246,83	0,00	2 246,83	0,00
	JUL	Máquina lavar AEG	4335	481,95	25,00%	481,95	0,00	481,95	0,00
	JUL	Máquina lavar Miele	4335	2 092,02	25,00%	2 092,02	0,00	2 092,02	0,00
	AGO	Televisor e Hi-Fi - ABATIDO	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
2003	ABR	Automatização de portões	433211	2 192,59	10,00%	2 192,59	0,00	2 192,59	0,00
	OUT	Aspirador e lava tecidos	4335	451,01	25,00%	451,01	0,00	451,01	0,00
2004	ABR	Estantes para sótão - AKI	4335	388,92	25,00%	388,92	0,00	388,92	0,00
	OUT	Estores	4335	261,80	20,00%	261,80	0,00	261,80	0,00
2006	OUT	Congeladora horizontal - ABATIDO 2017	4335	0,00	20,00%	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	JAN	Caldeira Vapores	4335	6 579,98	20,00%	6 579,98	0,00	6 579,98	0,00
	MAR	Cabide Bengaleiro Preto	4335	81,68	100,00%	81,68	0,00	81,68	0,00
	ABR	Computadores e impressora - Framcorp	4335	1 307,16	25,00%	1 307,16	0,00	1 307,16	0,00
	SET	Lage do terreno COFAC	433211	12 011,55	2,00%	5 525,30	240,23	5 765,53	6 246,02
	JUN	Tabuleiro - Impressora	4335	272,25	25,00%	272,25	0,00	272,25	0,00
2010	MAI	Substituição de tubagens agua quente e fria	433211	12 000,00	2,00%	3 120,00	240,00	3 360,00	8 640,00
	SET	MATERIAL INFORMÁTICO	4335	3 467,26	25,00%	3 467,26	0,00	3 467,26	0,00
	NOV	Mesa casa do porteiro	4335	249,00	100,00%	249,00	0,00	249,00	0,00
2014	AGO	Cabinas de duche e frigorífico	433211	3 322,21	20,00%	3 322,21	0,00	3 322,21	0,00
2015	JUN	Projeto BEM QMX	4335	489,89	20,00%	489,89	0,00	489,89	0,00
	OUT	Mobiliário IKEA p/ Residência/Apartamentos	433211	3 164,06	20,00%	3 164,06	0,00	3 164,06	0,00
	NOV	Cadeiras p/ Residência/Apartamentos	433211	181,33	20,00%	181,33	0,00	181,33	0,00
2016	JAN	Esquentador Worten p/ Residência/Apartamentos	433211	349,99	20,00%	349,99	0,00	349,99	0,00
	FEV	Computadores Worten	4335	1 905,71	25,00%	1 905,71	0,00	1 905,71	0,00
	JUN	Controlo acesso dados biométricos p porta Residência/Apar	4335	1 007,99	25,00%	1 007,99	0,00	1 007,99	0,00
	JUL	Bastidor, switch e instalação sala D	4335	2 020,99	25,00%	2 020,99	0,00	2 020,99	0,00
	OUT	Bastidor, switch e instalação sala D	4335	2 244,75	25,00%	2 244,75	0,00	2 244,75	0,00
2017	ABR	Televisão para Residência	4335	255,99	20,00%	255,99	0,00	255,99	0,00
	DEZ	Terminal acesso dados biométricos portão e frigorífico residê	4335	1 237,50	25,00%	1 237,50	0,00	1 237,50	0,00
2018	JAN	Alcatifa 5 outubro	4335	2 603,65	10,00%	1 909,32	260,36	2 169,68	433,98
	JUL	Microondas e roupeiro	4335	143,81	20,00%	98,56	45,25	143,81	0,00
	AGO	Roupeiro Ikea	4335	206,27	20,00%	206,27	0,00	206,27	0,00
2019	OUT	Máquina lavar roupa industrial	4335	4 082,37	20,00%	3 265,84	816,53	4 082,37	0,00
	DEZ	Computador portatil Worten Cidadãos ativos	4335	329,99	33,33%	329,99	0,00	329,99	0,00
2020	FEV	Computador Fujitsu	4335	1 079,94	20,00%	647,94	215,98	863,92	216,02
	JUN	Placa Indesit	4335	154,00	20,00%	92,37	30,79	123,16	30,84
	NOV	Frigorífico Ponto Frio	4335	403,00	20,00%	241,77	80,59	322,36	80,64
2021	MAI	Computador ADGLOBAL	4335	660,40	100,00%	660,40	0,00	660,40	0,00
	AGO	Computador WORTEN	4335	763,17	33,33%	508,78	254,39	763,17	0,00
	SET	Frigorífico Ponto Frio	4335	386,00	20,00%	154,38	77,19	231,57	154,43
	NOV	2 Cadeiras executivo - Worten	4335	139,98	20,00%	55,98	27,99	83,97	56,01
2022	SET	Instalação CCTV	4335	682,65	20,00%	136,53	136,53	273,06	409,59
2023	JAN	Computadores afetos projeto (valor unitário inferior a 1000€)	4335	3 260,35	100,00%	0,00	3 260,35	3 260,35	0,00
	MAR	Routers adquiridos à NOS	4335	3 099,32	100,00%		3 099,32	3 099,32	0,00
		Aspiradores (2)	4335	636,50	100,00%		636,50	636,50	0,00
		Teclados para computadores	4335	189,97	100,00%		189,97	189,97	0,00
		Telemóveis Worten	4335	230,82	100,00%		230,82	230,82	0,00
		Studio Câmara Video Conferência	4325	1 245,38	100,00%		1 245,38	1 245,38	0,00
	ABR	Frigorífico Hot Point	4325	460,00	100,00%		460,00	460,00	0,00
		FORD FOCUS	4334	500,00	25,00%		125,00	125,00	375,00
TOTAL OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				2 365 350,37		1 161 194,26	53 556,07	1 214 750,33	1 150 600,04



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO exercício de 2023

1. No âmbito das competências e deveres que lhe estão atribuídos, o Fiscal Único emite o presente Relatório e Parecer sobre o Relatório de Atividades e restantes documentos de prestação de contas da Fundação Cidade de Lisboa (adiante designada por Fundação), apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício de 2023.
2. O Fiscal Único procedeu ao acompanhamento da atividade da Fundação ao longo do ano, designadamente mediante contactos com o Conselho de Administração e leitura das atas das suas reuniões. Dispôs ainda da documentação que considerou necessária e obteve do Conselho de Administração e dos Serviços todos os esclarecimentos solicitados.
3. O Fiscal Único procedeu ao longo do ano ao exame das contas mensalmente preparadas pelos Serviços e analisou as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos utilizados na elaboração da informação financeira, o sistema organizativo implantado na Fundação, bem como o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis e verificou a forma como a Fundação obteve e aplicou os recursos bem como utilizou o seu património.
4. Na qualidade de Revisor Oficial de Contas emitimos ainda, na presente data, a competente Certificação Legal das Contas na modalidade sem reservas e sem ênfases.
5. Em consequência do acompanhamento e dos exames efetuados, o Fiscal Único considera que a Fundação foi gerida de acordo com as disposições legais e em conformidade com os fins estatutários e que o Relatório do Conselho de Administração e as Contas (Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo) transmitem a atividade desenvolvida e a verdadeira situação patrimonial da Fundação com referência ao final do ano de 2023.
6. No decurso da fiscalização efetuada, o Fiscal Único dispôs de todas as condições para desempenhar a sua função sem quaisquer constrangimentos e não lhe foi reportada, nem verificou, qualquer irregularidade ou ato lesivo dos interesses da Fundação, por parte dos seus Administradores, Colaboradores ou outros.
7. Quanto aos aspetos de natureza económica e financeira, o Fiscal Único salienta que em 2023 foi mais um ano em que a Fundação conseguiu o equilíbrio financeiro com obtenção de um pequeno excedente de 6.512 euros, situação para a qual muito tem contribuído a captação de financiamentos nacionais e comunitários que têm permitido o alargamento das atividades desenvolvidas pela Fundação no quadro do seu objeto social, com a utilização mais eficiente da estrutura existente.
8. O Fiscal Único salienta e expressa o seu agradecimento pela colaboração e apoio que obteve do Conselho de Administração e dos Serviços.
9. Face ao acima referido, o Fiscal Único é de parecer que estão reunidas as condições para que o Conselho de Curadores aprove o Relatório do Conselho de Administração e as Contas do exercício de 2023.

Lisboa, 2 de abril de 2024

O FISCAL ÚNICO



ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS, SROC, Lda
representada por José Duarte Assunção Dias
ROC nº 513 registado na CMVM com o nº 20160185

**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
RELATIVO AO INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO
Exercício de 2023**

1. Em cumprimento do disposto no Artigo décimo sexto dos Estatutos da Fundação Cidade de Lisboa, vem o Fiscal Único da Fundação apreciar o Relatório do Conselho de Administração relativo ao Inventário do Património da Fundação Cidade de Lisboa em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três.
2. O Fiscal Único considera que esse Relatório é plenamente elucidativo, está em conformidade com os registos contabilísticos e expressa com rigor os valores do Ativo fixo tangível e dos Bens do património histórico, artístico e cultural.
3. Nestes termos, o Fiscal Único é de parecer que o Relatório do Conselho de Administração sobre o Inventário do Património da Fundação em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três está em condições de ser aprovado pela Assembleia de Curadores.

Lisboa, 2 de abril de 2024

O FISCAL ÚNICO.



ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS, SROC, Lda
representada por José Duarte Assunção Dias
ROC nº 513 registado na CMVM com o nº 20160185



ALNES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, Lda.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Cidade de Lisboa**, (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 1.979.308 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.823.900 euros, incluindo um resultado líquido de 6.512 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Cidade de Lisboa em 31/12/2023 e o desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Sociedade Civil sob forma comercial • Capital Social: 25.000 euros • Matriculada na CRC Lisboa com o NIPC 502 289 740

Inscrita na lista dos Revisores Oficiais de Contas com o n.º 74 • Inscrita no Registo de Auditores da CMVM com o n.º 20161408

Rua Américo Durão, 6 – 8.º Esq. – 1900-064 LISBOA - PORTUGAL • TEL.: 21 829 28 80 – FAX: 21 847 07 80 • acad@acad.pt • www.acad.pt





- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

2/3



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 2 de abril de 2024

ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS, SROC, Lda.
representada por José Duarte Assunção Dias
ROC nº 513 registado na CMVM com o nº 20160185